



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
Unidade Regional de Educação Básica
Jardim de Infância 208 Sul

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO- 2023
Jardim de Infância 208 Sul



Brasília 2023

SUMÁRIO

Capa	
Sumário	
Apresentação	03
1- Histórico da Unidade Escolar	05
2- Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	12
3- Função Social	32
4- Missão da Unidade Escolar	33
5- Princípios	34
6- Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens	37
7- Fundamentos teóricos-metodológicos	40
8- Organização Curricular da Unidade Escolar	45
9- Organização do trabalho pedagógico da Unidade Escolar	53
10- Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem: Concepções e Práticas	67
11- Plano de Ação para implementação do Projeto Político Pedagógico	70
12- Planos de Ação Específicos	84
13- Projetos Específicos da Unidade Escolar	94
14- Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico	105
Referências	106

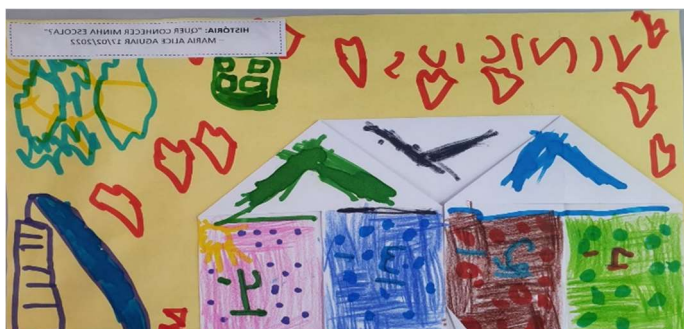
APRESENTAÇÃO

O amor que ensina a arte da generosidade....nos faz cidadãos.

**Gabriel
Chalita**

A Unidade Escolar é o lugar de concepção, realização, avaliação e adequação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em suas crianças e suas necessidades.

Ao construirmos nosso Projeto Político Pedagógico, procuramos nortear o trabalho de maneira democrática. O Projeto Político Pedagógico do Jardim de Infância 208 Sul, foi elaborado com a participação da Equipe da Unidade Escolar, crianças e responsáveis. As discussões foram iniciadas ainda em 2022 , onde avaliamos o trabalho desenvolvido e propomos alterações necessárias . Neste ano iniciamos as discussões já na semana pedagógica, com alguns professores e membros da comunidade escolar. Foi indicada uma comissão formada pela coordenadora pedagógica, 1 professora e 1 membro da comunidade escolar, escolhidos voluntariamente e equipe gestora responsáveis pela organização da elaboração do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar. Outras discussões com os professores aconteceram nas reuniões coletivas das quartas-feiras. A participação dos pais e das crianças se deu através da avaliação da unidade escolar, em reuniões e via formulário google enviado pelos grupos de WhatsApp, pesquisa para os membros da comunidade escolar (pais, professores, servidores) como oportunidade de ouvir e conhecê-los. As crianças participaram através da rodinha de conversas e com desenhos.



Nesta proposta descrevemos o trabalho a ser realizado em 2023, pela equipe do Jardim, envolvendo toda a comunidade escolar, para continuarmos cumprindo nosso papel de educar e cuidar, contribuindo para a formação da personalidade e do caráter de nossas crianças. Desejamos ser agentes participativos que cumprem seus deveres sociais se destacando positivamente em sua comunidade local.

A prática pedagógica do Jardim de Infância 208 Sul considera a criança nas suas dimensões afetivas, cognitivas e motoras, promovendo a aprendizagem a partir de uma organização curricular que considera os eixos integradores e eixos transversais do currículo que considera os Eixos Integradores e Eixos Transversais do Currículo da Educação Infantil. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante de vida social, onde modifica e é modificada pelas interações que estabelecem com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.

É importante ressaltar que o PPP da Unidade Escolar pode sofrer alterações durante o ano, devido sua característica de flexibilidade, que a torna dinâmica, atendendo às necessidades da comunidade escolar.

A seguir apresentaremos a história do Jardim da 208 Sul, o diagnóstico da realidade escolar, a função social, os princípios éticos, estéticos e políticos que orientam nossas práticas pedagógicas, assim como os objetivos, os fundamentos teórico metodológicos, a organização curricular da Unidade Escolar, o plano de ação para implementação do Projeto Político Pedagógico e como se dará seu acompanhamento e avaliação. Por fim, serão descritos os projetos específicos da Unidade Escolar.



Turma – 2º período A - 2023

1.HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância da 208 Sul, localizado na quadra 208 da Asa Sul-Brasília/DF, foi inaugurado no dia 15 de maio de 1960.

Apesar de inaugurada em 1960, sua criação foi oficializada em 14/01/1966 pelo Decreto Nº481/GDF, DOU 19 de 27/01/1966.

Quando inaugurado chamava-se Jardim de Infância da 208 sul ou IPASE (Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado).

Após sua inauguração passou por algumas alterações no nome de acordo com os decretos e resoluções abaixo:

Denominação anterior	Ato de transformação	Transformação/Alteração
Jardim de Infância da 208 ou do IPASE	Decreto Nº 481 -GDF de 14/01/1966, DOU 19 de 27/01/1966	Jardim de Infância da SQ 208 Sul
Jardim de Infância da SQ 208 Sul	Resolução. Nº 95-CD, em outubro de 1976, DODF nº 30, de 11/2/77- anexo III, p.01-81	Jardim de Infância da 208 Sul
Jardim de Infância da 208 Sul	Portaria nº74 de 10/09/1992, DODF 186-supl,de 11/09/1992, p.02-05	Jardim de Infância 208 Sul

Quanto sua vinculação e reconhecimento destacaram as seguintes instruções e portarias:

- Inst.nº 09- DEx., de 23/8/77(1) (DODF nº 169, de 2/9/77 e A.N. da FEDF – vol.III). Vinculado ao Complexo Escolar “B” de Brasília.
- Inst. Nº 47 -DEx., de 24/10/79 (2) (A.N.da FEDF – vol.III). Vinculado ao Complexo Escolar “B” de Brasília.
- Inst. nº 67 – Dex., de 29/1/80 (A.N.da FEDF – vol.III). Vinculado ao Complexo Escolar “A” de Brasília.
- Port. nº17 – SEC DE 7/7/80(DODF nº 129, de 10/7/80 e A.N. DA FEDF– vol. I) Reconhecimento.
(1) Revogada pela Inst. nº 31 – Dex., 24/10/79.

(2) Revogada pela Inst. nº 67 – Dex., 29/1/80. Em 1957.

Anísio Teixeira, então diretor do INEP (Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais), concebeu o Plano Educacional de Brasília. Tratava-se de um plano ousado e inovador que traria da Bahia a experiência da Escola Parque, do Centro Educacional Carneiro Ribeiro. Não somente: reformaria os currículos vigentes, excluindo temas inadequados e introduzindo ferramentas de ensino mais modernas, como a televisão, o rádio e o cinema. O programa educacional compreenderia verdadeiros centros para o ensino elementar, composto pelos Jardins de Infância, Escolas Classes e Escola Parque, além de centros para o ensino secundário, composto pela Escola Secundária Compreensiva e pelo Parque de Educação Média. Após a conclusão do ensino secundário, o aluno estaria preparado para ingressar na Universidade de Brasília.

Os principais objetivos que nortearam o pensamento de Anísio Teixeira para a educação de Brasília foram: a) fazer escolas nas proximidades das áreas residenciais, para que os alunos não precisassem andar muito para alcançá-las e para que os pais não ficassem preocupados com o trânsito de veículos (pois não teria tráfego de veículos entre o caminho da residência e da escola), obedecendo a uma distribuição equitativa e equidistante; b) promover a convivência das mais variadas classes sociais numa mesma escola, seja o filho de um ministro ou de um operário que trabalhava na construção de uma superquadra, tendo como objetivo a formação de cidadãos preparados para um mundo sem diferenças sociais; c) oferecer escolas para todas as crianças e adolescentes; d) introduzir a educação integral, com vistas à formação completa da criança e do adolescente; e) promover a sociabilidade de jovens da mesma idade, porém provindos de diferentes classes sociais, por meio da junção num Centro de todos os cursos de grau médio, com atividades na biblioteca, na piscina, nas quadras de esporte, grêmios, refeitório (KUBITSCHEK, 2000,p.141).

Nessa concepção surge **O Jardim de Infância da 208 Sul ou IPASE** situado em Área Especial da Asa Sul, dando início às suas atividades de atendimento à comunidade escolar da superquadra 208 Sul em 15 de maio de 1960, tendo a Professora Tereza Pimenta Pedroso como primeira diretora.

A clientela era formada principalmente por crianças que moravam nesta região, facilitando a locomoção e dando maior comodidade aos pais e as mesmas, oportunizando assim o acesso à Unidade Escolar.

Com o passar dos anos o Jardim de Infância da 208 Sul passou a receber crianças das Regiões Administrativas do D.F, entorno e uma porcentagem pequena de moradores oriundos das quadras próximas e filhos de prestadores de serviços no Plano Piloto, o que em alguns momentos compromete a participação deles em atividades propostas pela Unidade Escolar.

A educação infantil é duplamente protegida pela Constituição Federal de 1988 (CF/88): tanto é direito subjetivo das crianças com idade entre zero e 5 (cinco) anos (art.208, IV), como é direito dos(as) trabalhadores(as) urbanos(as) e rurais em relação a seus filhos e dependentes (art.7º, XXV). Ou seja, a educação infantil é um exemplo vivo da indivisibilidade e interdependência que caracterizam os direitos humanos, pois reúne em um mesmo conceito vários direitos: ao desenvolvimento, à educação e ao trabalho. Além da Constituição, o direito da educação infantil vem assegurado em outras normas nacionais, principalmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990) e o Plano Nacional de Educação - PNE (Lei nº 10.172/2001).

Nesta perspectiva, as práticas educacionais, além de exigirem ações adequadas às necessidades educativas e aos cuidados específicos referentes à faixa etária de zero a cinco anos, pressupõe ainda o desenvolvimento de práticas de qualidade, que permitam a inserção equitativa e participativa dessas crianças no universo social, cultural, econômico e político da realidade brasileira.

Em consonância com a lei e comprometimento com a educação, o Jardim de Infância da 208 Sul vem adaptar-se à nova faixa etária com novos espaços, práticas educativas e atendimento ao ritmo acelerado e as transformações vividas pela sociedade no decorrer dos anos que atingiram a Educação que, como as demais ciências, evoluíram. A ideia que se tinha de criança, de conhecimento, de Unidade Escolar, de métodos de trabalho, de ensino... tudo evoluiu, acompanhando o ritmo da vida que é puro movimento. Adequando-nos ao que acontece com a Educação Brasileira, tornamo-nos uma Unidade Escolar inclusiva,

O Jardim de Infância da 208 Sul quanto a sua estrutura física é uma Unidade Escolar muito bonita e arejada, mas desde sua inauguração sofreu com problemas de infiltrações e rachaduras causadas pelas chuvas.

Após um mês da sua inauguração a Unidade Escolar foi interditada, devido às rachaduras no prédio e funcionou na Escola Parque, até setembro, em estado bastante precário.

Pelos mesmos motivos foi interditada novamente no segundo semestre de 1963, voltando a funcionar em 1969 e sofrendo interdição novamente em 1971. No ano seguinte, recebeu a visita de um engenheiro da SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal) para a notificação dos problemas de estrutura. A estrutura não foi comprometida e pequenos reparos foram realizados.

Somente em junho de 1990 a Unidade Escolar passou por uma reforma geral. As salas dos professores, Direção e secretaria foram redimensionadas para a criação de mais uma sala de aula, um pouco menor que as outras 4 já existentes. Essa sala passou a ser usada para atendimento de crianças com necessidades especiais. Também nos anos 90, não sabemos precisar a data exata, foi distribuída a primeira edição do Jornalzinho do Jardim, chamado de Pombo Correio.

Quanto a caracterização física, hoje a Unidade Escolar funciona com 4 salas de aula, 1 sala reformada em 1990 foi destinada à sala de leitura e multimídia, 1 sala de Equipe Psicopedagógica, sala dos professores, sala da equipe gestora, secretaria, cozinha, depósito de merenda, depósito de materiais pedagógicos, 3 banheiros para funcionários e 1 sala para descanso dos servidores, 1 parque interno e 1 externo, refeitório (pátio coberto), quadra de futebol, piscina e casinha de bonecas. Possui variedades de materiais pedagógicos, livros de literatura infantil, aparelhos de som, tv e computadores. A Unidade Escolar apresenta uma infraestrutura adequada, de fácil acessibilidade, com rampa de acesso e banheiro adaptado para cadeirantes.

Em 2005 apresentou novamente problemas de infiltrações nos tetos do pátio e salas de aula e foram realizados os reparos necessários pela Engenharia da Secretaria de Estado de Educação do DF. Problemas da mesma natureza apareceram em menor escala em 2007, 2013 e 2015. Nestes anos os serviços foram contratados pela Equipe Gestora juntamente com a Associação de Pais e Mestres e pagos com recursos do

PDAF(Programa de Descentralização Financeira) e com recursos próprios da Associação, adquiridos com a festa junina.

Em 2016, foi preciso trocar algumas telhas trincadas e realizamos troca dos pisos da biblioteca (sala de leitura), sala dos professores, secretaria e Direção, pois os mesmos estavam soltos e danificados. Destacamos que este é um problema recorrente, acreditamos ser um defeito na própria estrutura do prédio, defeito constatado logo após a inauguração da Unidade Escolar. Portanto é um reparo previsto anualmente. Em 2020 foi solicitado à SEEDF a troca de todo o telhado, obra realizada ainda no primeiro semestre de 2021.

Foi implementado em 2011 o Projeto Cultural Brincar Capoeira, com duração de 2 anos. O projeto era desenvolvido no horário das aulas, como complemento ao trabalho sobre a cultura Afro- brasileira. Desde 2016 retornamos com aulas de capoeira, desta vez oferecidas após o horário das atividades no Jardim. São 40 minutos de aula e atende em sua maioria as crianças do turno vespertino que os pais demoravam para buscar e ficavam ociosas.

Em 2013, atendendo um desejo dos pais e dos professores, realizamos uma parceria com professores de Educação Física (voluntários), para o desenvolvimento de um Projeto com aulas de judô. Participamos dos Jogos Escolares de Taguatinga na modalidade Judô sendo a única escola pública do Plano Piloto a participar do evento.

Todos os anos os projetos são avaliados por toda comunidade escolar. Até o momento os resultados foram muito bons e em 2018 agregamos aulas de ballet ao Projeto, que recebeu o nome de Projeto Arte e Movimento, a inclusão deu-se devido à aprovação da Comunidade escolar durante as avaliações do PPP.

Em janeiro de 2018, foi trocado o piso das 4 salas de referência com recursos próprios da Associação de Pais de Mestres. O piso estava solto e danificado. Adaptamos a sala de leitura para aulas de balé com colocação de piso adequado e espelho. Em outubro iniciamos a substituição da areia do parquinho interno por grama sintética e aquisição de brinquedos de madeira, solicitação dos pais que só podemos atender devido à emenda parlamentar recebida pela CRE Plano Piloto. O Parquinho foi inaugurado em fevereiro de 2019.

Em 2020 a pandemia da Covid-19 trouxe desafios imensos ao setor educacional, no Brasil e no mundo. O cenário sem precedentes exigiu rápida e inédita reação de políticos e gestores públicos de todos os países, que, de maneira quase universal, optaram pelo fechamento provisório de escolas públicas e particulares. No Brasil, a suspensão das aulas presenciais aconteceu em março de 2020 em todas as Unidades da Federação. Como consequência deste movimento, ações emergenciais foram imprescindíveis. Destaca-se, a transferência de aulas e outras atividades pedagógicas para formatos à distância, buscando suavizar os efeitos do distanciamento social no aprendizado dos alunos.

A elaboração das estratégias pedagógicas propostas pela UE objetivou o atendimento às necessidades das crianças durante o período de pandemia e a criação de cenários que possam ser utilizados durante as aulas remotas, bem como a composição de alternativas a serem apresentadas à comunidade escolar quando do retorno às aulas presenciais, seguindo as orientações contidas no Manual de Orientações Pedagógicas para Atendimento Remoto da Educação Infantil, além de uma proposta de Readequação Curricular. Ainda em 2020, o Jardim de Infância 208 Sul completou 60 anos (desde o início de suas atividades), Professora Janaína Monici Souza completou 15 anos como gestora do Jardim. Neste ano completa 18 anos, sendo a diretora com mais tempo de exercício na EU, passando por processos de indicação, gestão compartilhada e gestão democrática.

No segundo semestre de 2021 e início de 2022, retornamos com as atividades presenciais e podemos sentir o efeito do distanciamento social em nossas crianças. Foi observado a necessidade de um período maior de acolhimento e inserção das crianças, pois apresentaram maior insegurança, dificuldade de socialização, desfralde tardio e dificuldade de aceitação de rotina. Em 2023 o período de inserção e acolhimento das crianças foi mais tranquilo, mas ainda sentimos os efeitos pós pandemia.



Parque da Unidade Escolar

O Jardim de Infância 208 Sul situado na SQS 208 Área Especial, fone 39011523, possui sua Equipe Gestora reeleita em 2019 com mandato até dezembro de 2023. Segue quadro com a identificação de todos os funcionários.

Função	Nome do funcionário
Diretora	Janaína Monici Souza
Vice diretora	Ana Maria Rocha Amaral e Silva
Chefe de Secretaria	José Mauro Ferreira Junior
Coord.Pedagógica	Alessandra Rocha Vieira
Orientadora Educacional	Ana Lucia da Silva
Profª do 1ºA	Amanda De Lima Carvalho
Profª do 1ºB	Hérika Batista
Profª do 1ºC	Patrícia Correa da Silva
Profª do 1ºD	Ana Paula Barbosa Cruz
Profª do 2ºA	Alcir Esteves D. Laranjeira
Profª do 2ºB	Sandra Guedes C. Conde
Profª do 2ºC	Driele Oliveira Dias
Profª Do 2ºD	Kristy Hellen de Souza Santiago
Vigia	José Valdeni dos Santos
Vigia	Gedeon Carvalho
Vigia	Jose Airton V. Canabrava
Vigia	Jose Aluizio Cassiano Barbosa
Apoio Portaria	Rosa Maria Brito Da Silva
Merendeira/ G eE	Cibele Gomes
Serviço de limpeza	Empresa Juiz de fora

A APM é uma associação de pais e mestres, entidade civil, sem caráter lucrativo e com personalidade jurídica própria, **CNPJ 00529.255/0001-46**. Tem por objetivos, integrar a comunidade, o poder público, a Unidade Escolar e a família, buscando o desempenho mais eficiente do processo educativo.

O Conselho Escolar: Atualmente estamos sem um conselho Escolar ativo, todas as decisões são tomadas pela Assembleia (Associação de pais e mestres) e registrada em ata. O conselho será eleito quando houver eleição para diretor escolar.

A distribuição do informativo da Unidade Escolar “Correio do Jardim” que junto com e-mail da Unidade Escolar (Ji208sul@gmail.com), Whatsapp e agenda das crianças são os principais meios de comunicação da unidade escolar/ família.

2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Para nós o propósito do diagnóstico da realidade escolar é o de conduzir ao aperfeiçoamento constante possibilitando evidenciar, analisar e entender a nossa realidade com base nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil- Ministério da Educação 2009.

A equipe do Jardim de Infância 208 Sul deseja que os pais ao matricularem seus filhos em nossa Unidade Escolar se sintam confiantes e convictos de que através das atividades propostas contribuimos para a formação de um indivíduo mais seguro e feliz. O trabalho pedagógico é direcionado por faixa etária atendendo as necessidades das crianças.

Com uma Equipe Gestora comprometida, o Jardim da 208 Sul apresenta-se bem cuidado e organizado, gerenciando com responsabilidade os recursos financeiros oriundos dos programas (PDAF e PDDE) e recursos adquiridos com a colaboração da Associação de Pais e Mestre.

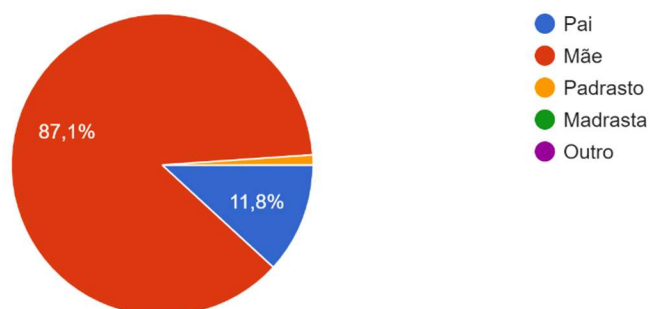
Nossas crianças em sua maioria são oriundas da Creche Casa do Candango. Hoje atendemos 171 crianças em 8 turmas, 4 no matutino e 4 no vespertino, sendo 2 turmas de primeiro período e 2 de segundo período em cada turno, sendo 2 turmas de integração inversa. Atendemos 4 crianças com necessidades especiais. O trabalho com essas crianças acontece desde a adequação curricular ao atendimento diferenciado dos pais, com reuniões, palestras e conversas.

Para melhor conhecer nossa comunidade escolar e assim propomos os projetos e ações que melhor se adequam e atendam às suas necessidades e interesses encaminhamos um formulário on-line para preenchimento das famílias e dos funcionários, assim traçamos o perfil de nossa comunidade escolar, avaliamos e analisamos os indicadores que nortearam nosso plano de gestão. Segue os resultados obtidos:

Perfil das famílias

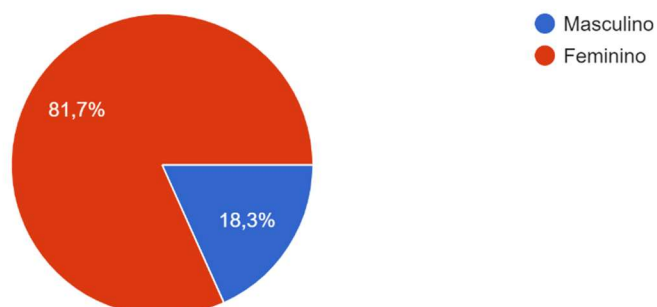
1. Grau de parentesco com a criança:

93 respostas



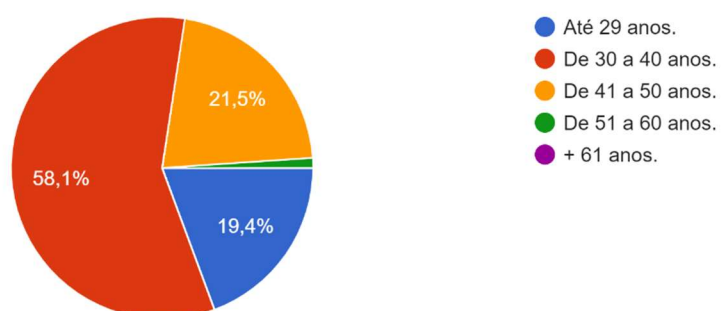
2. Qual o seu sexo?

93 respostas



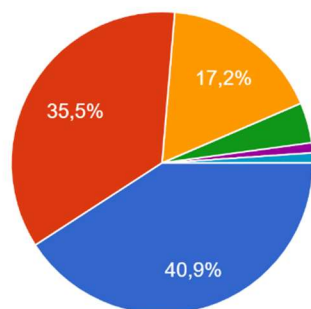
3. Qual a sua faixa etária?

93 respostas



4. Como você se autodeclara?

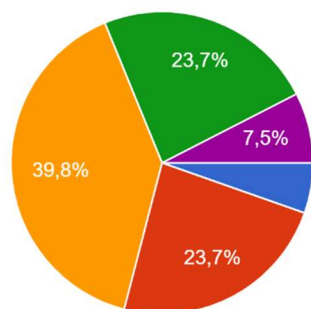
93 respostas



- Branco (a)
- Pardo (a)
- Preto (a)
- Amarelo (a)
- Indígena
- Não sei

5. Qual a faixa de renda mensal da sua família?

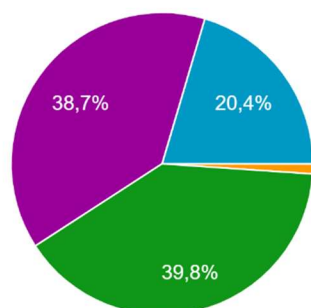
93 respostas



- Menos de 1 salário mínimo.
- 1 salário Mínimo
- de 2 a 3 salários
- de 04 a 10 salários
- mais de 10 salários

6. Qual o grau de escolaridade do responsável na família?

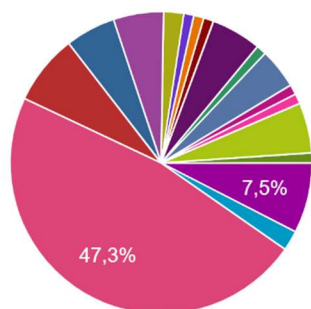
93 respostas



- Nenhuma escolaridade.
- Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série.
- Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série.
- Ensino médio.
- Ensino superior.
- Pós Graduação

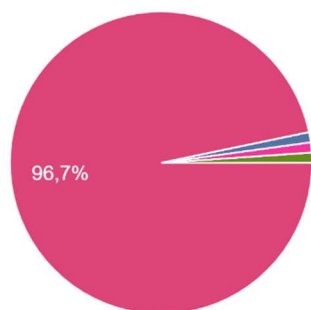
7. Em qual Unidade Federativa você nasceu?

93 respostas



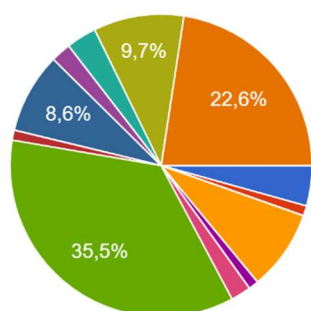
8. Em qual Unidade Federativa seu (sua) filho (a) nasceu?

92 respostas



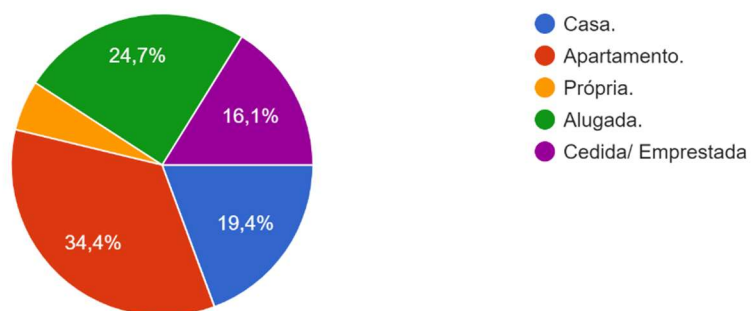
9. Em que Região Administrativa a criança mora?

93 respostas



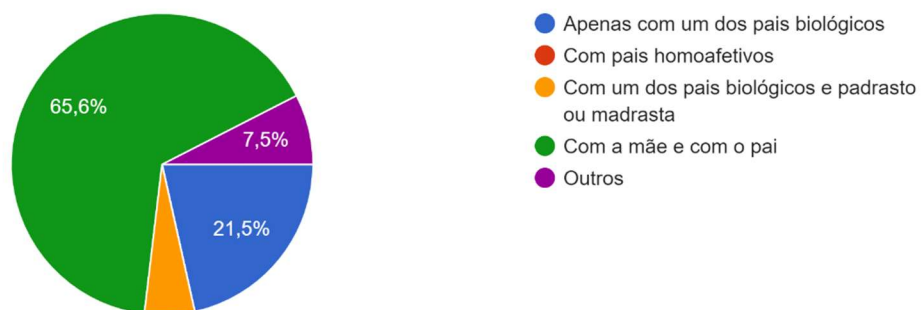
10. Qual tipo de moradia a criança vive?

93 respostas



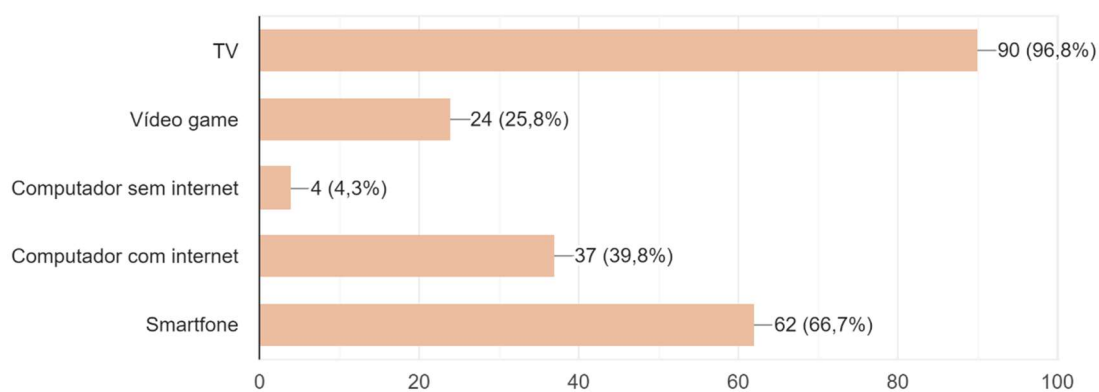
11. A criança mora:

93 respostas



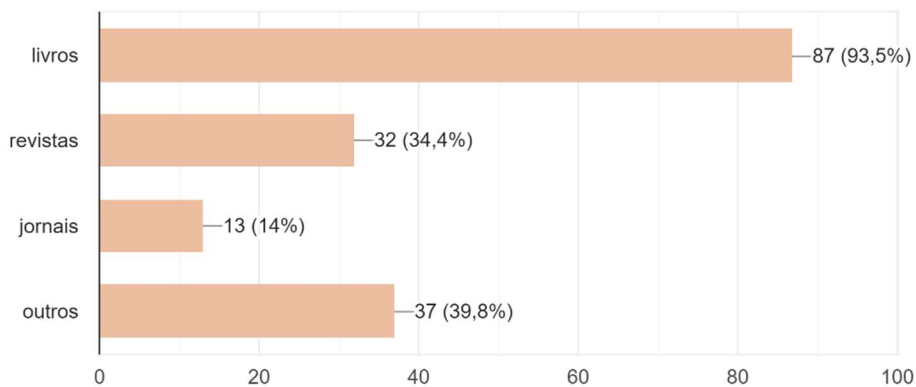
12. A criança tem acesso a aparelhos eletrônicos?

93 respostas



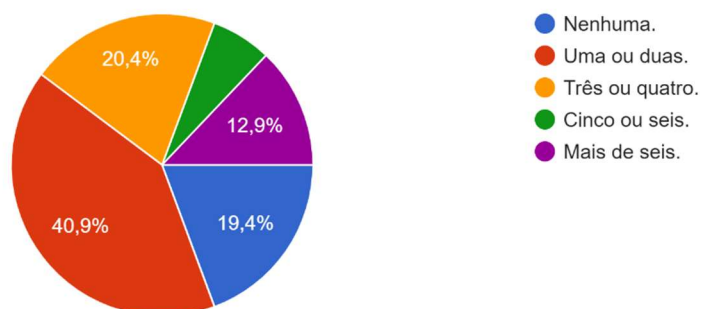
13. Em casa a criança tem acesso a:

93 respostas



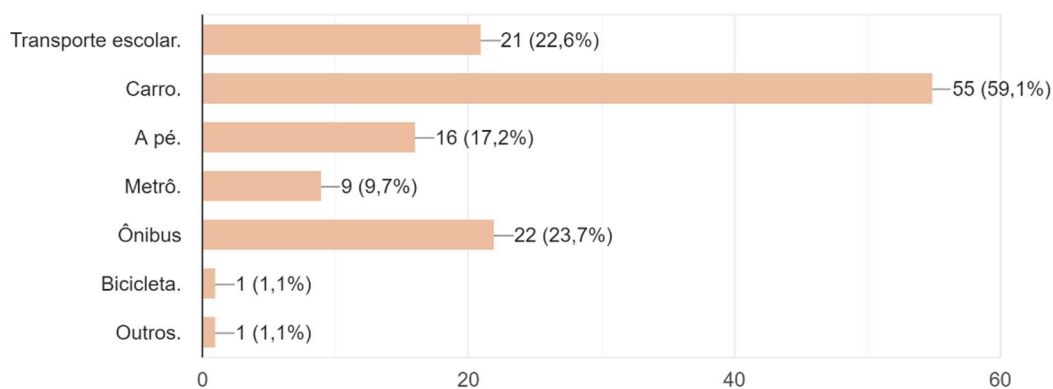
14. A família tem o hábito de frequentar o cinema, museu ou teatro? Quantas vezes ao ano?

93 respostas



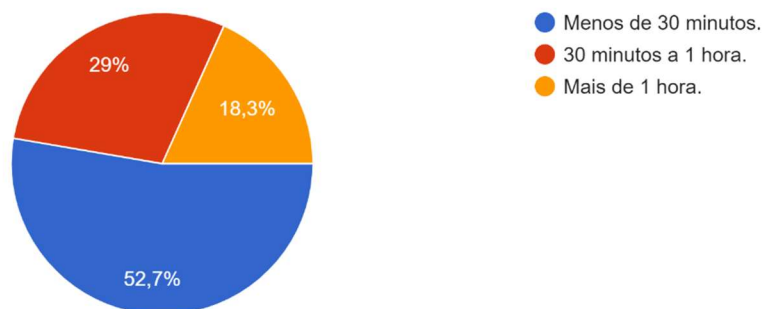
15. Qual o meio de transporte que a criança utiliza para ir à escola?

93 respostas



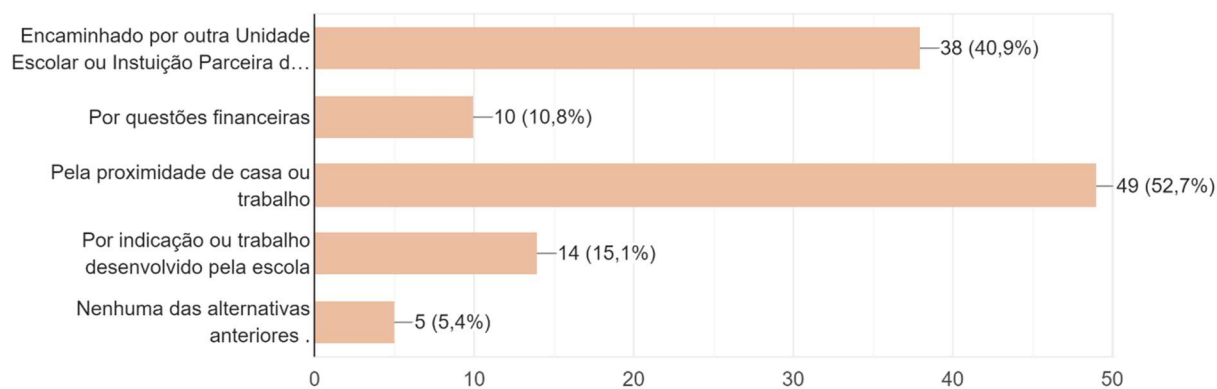
16. Qual o tempo gasto no percurso até a escola?

93 respostas



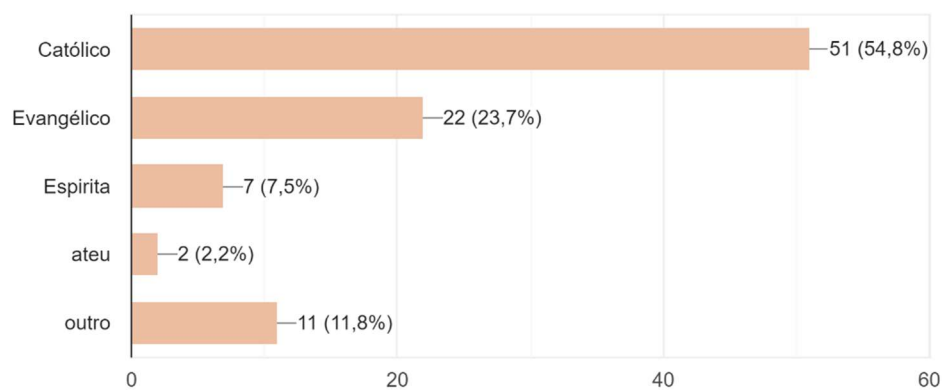
17. Motivo da escolha da escola:

93 respostas



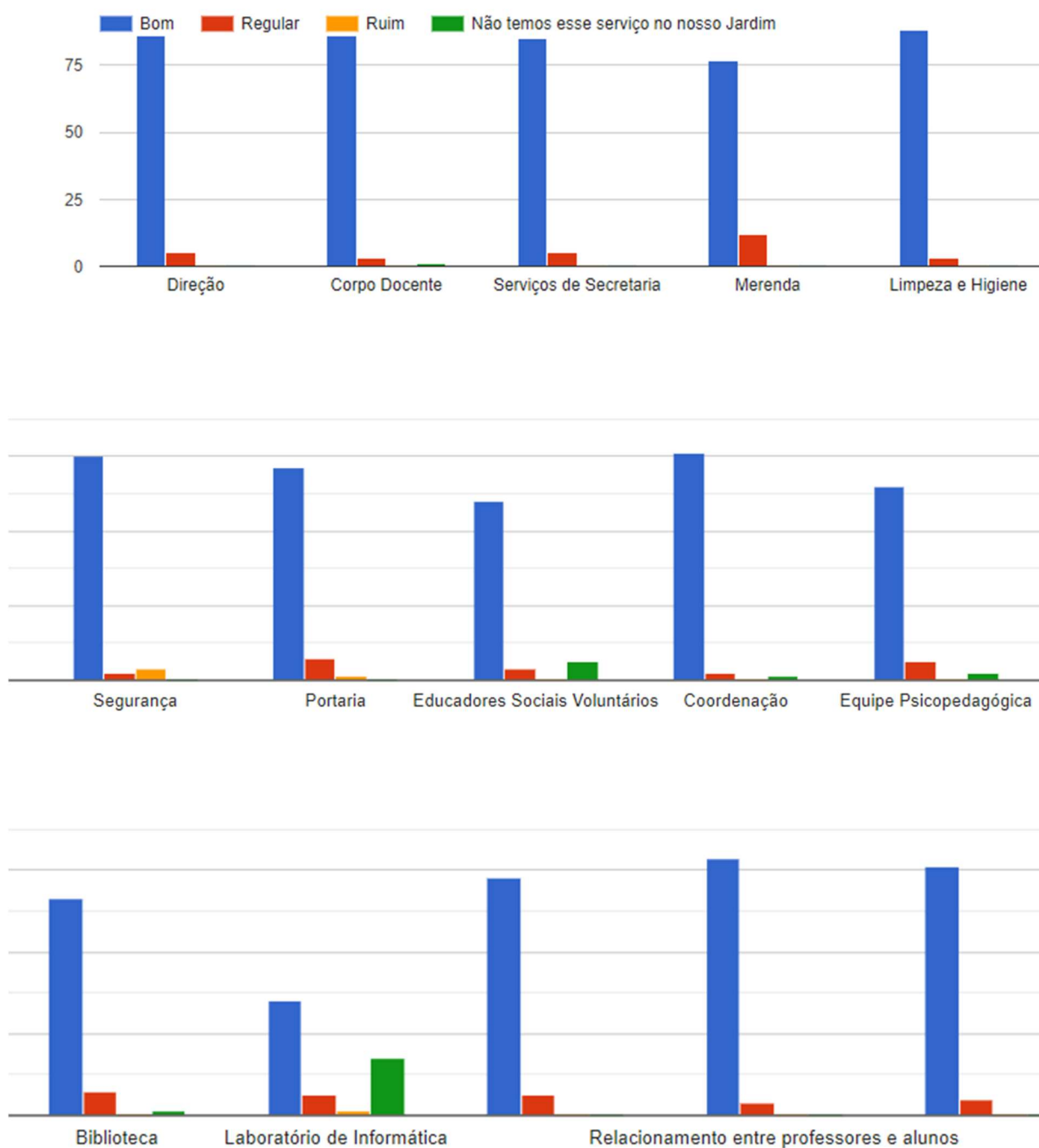
18. Qual a religião do responsável pela criança?

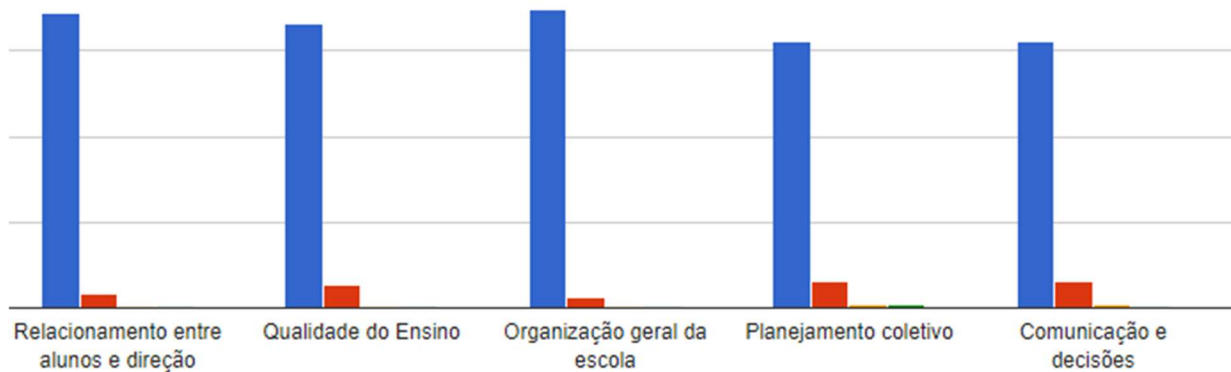
93 respostas



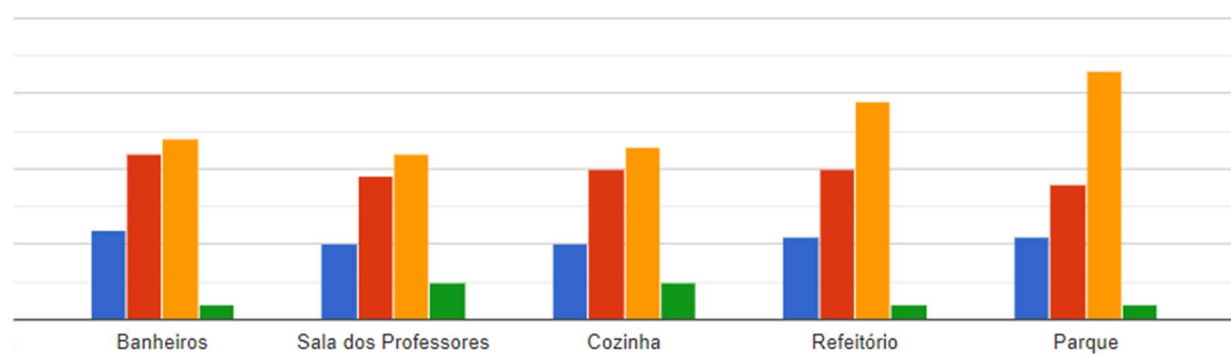
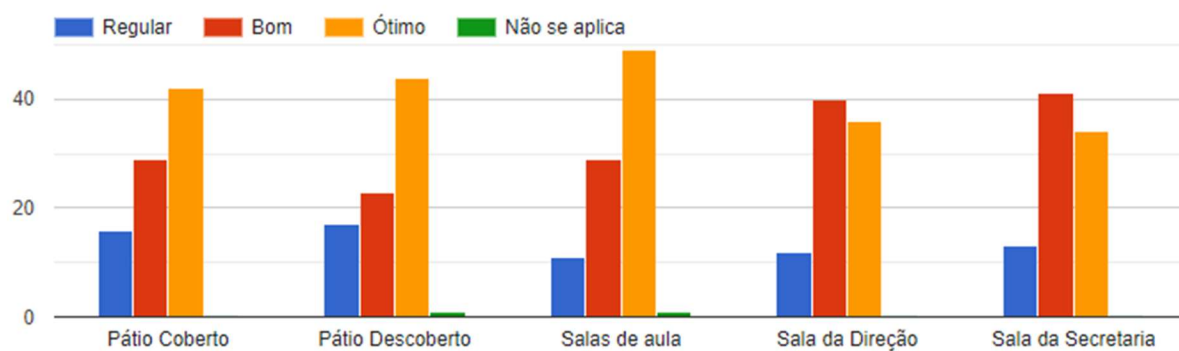
Avaliação da Escola (família)

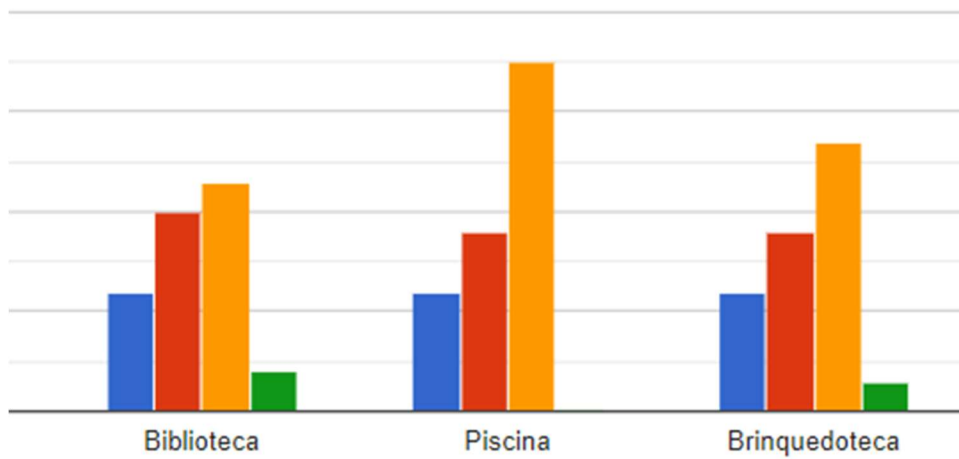
1- Avaliação do trabalho na escola.





2- Avaliação dos Recursos físicos:

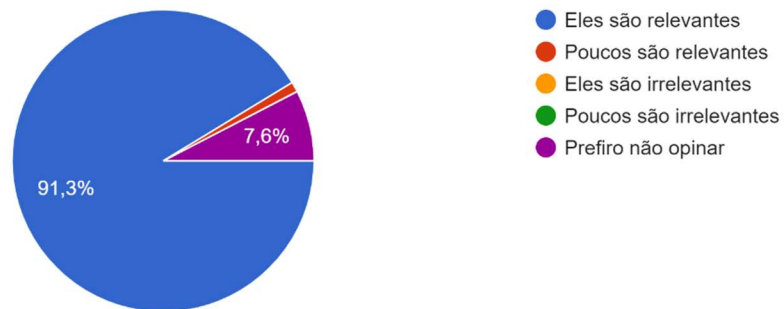




3- Sobre os projetos desenvolvidos na escola:

3- Sobre os Projetos desenvolvidos em nosso Jardim:

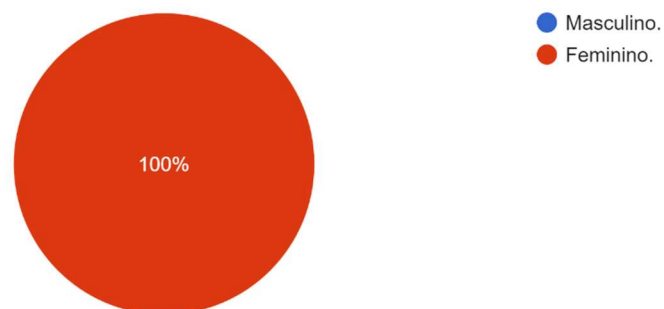
92 respostas



Perfil dos Profissionais

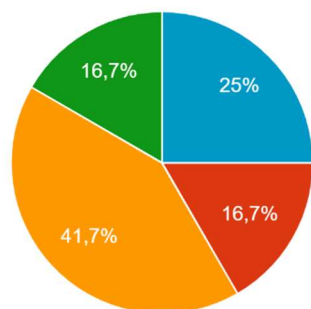
1. Como vc se define; quanto ao gênero

12 respostas



2. Qual é a sua faixa etária?

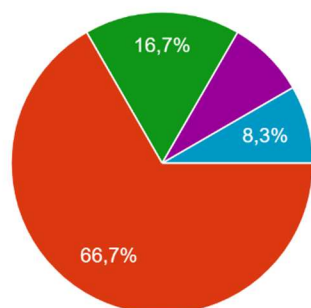
12 respostas



- Até 24 anos.
- De 25 a 29 anos.
- De 30 a 39 anos.
- De 40 a 49 anos.
- De 50 a 54 anos.
- 55 anos ou mais.

3. Como você se declara?

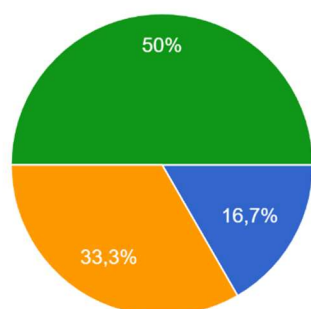
12 respostas



- Amarelo(a).
- Branco(a).
- Indígena.
- Pardo(a).
- Preto(a).
- Não declarado(a).

4. Qual a distância da sua residência para a escola?

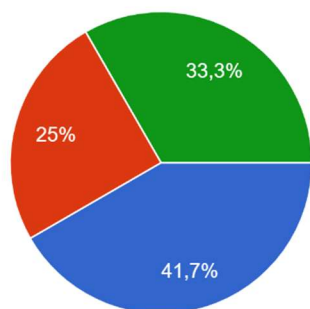
12 respostas



- Até 5 km;
- Entre 6 a 10 km;
- Entre 11 a 20 km;
- Acima de 20.

5. Qual é a faixa de renda mensal da sua família?

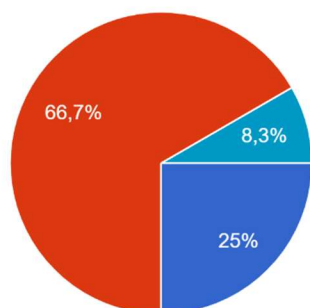
12 respostas



- Até cinco salários mínimos
- Até sete salários mínimos
- Até dez salários mínimos
- Mais do que dez salários mínimos

6. Qual é o seu nível de escolaridade?

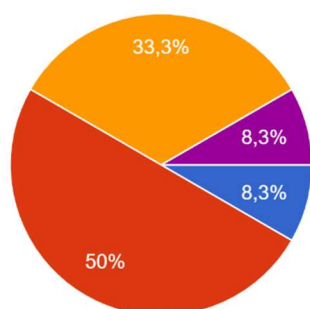
12 respostas



- Ensino Superior
- Pós-Graduação
- Mestrado
- ensino fundamental
- ensino médio
- Técnico e superior incompleto

7. Há quantos anos você obteve o nível de escolaridade assinalado anteriormente?

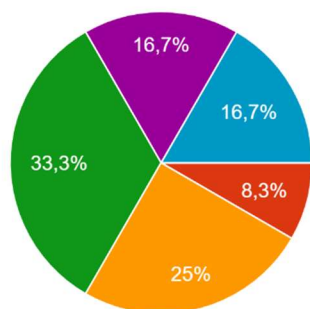
12 respostas



- Há menos de dois anos
- De dois a sete anos
- De oito a quatorze anos
- De quinze a vinte anos
- Há mais de vinte anos

8. Há quantos anos você trabalha no cargo atual?

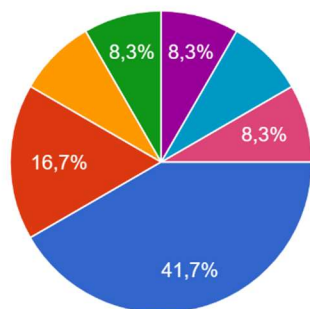
12 respostas



- Menos de um ano.
- De um a dois anos.
- De três a cinco anos.
- De seis a dez anos.
- De onze a quinze anos.
- De dezesseis a vinte anos.
- Mais de vinte anos.

9. Há quantos anos você trabalha nessa escola?

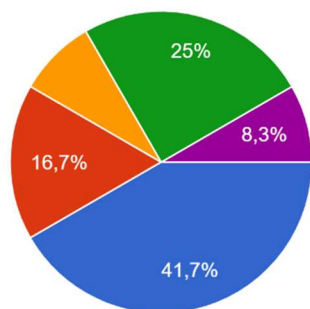
12 respostas



- Menos de um ano.
- De um a dois anos.
- De três a cinco anos.
- De seis a dez anos.
- De onze a quinze anos.
- De dezesseis a vinte anos.
- Mais de vinte anos.

10. Durante os últimos três anos, você participou de curso de especialização (mínimo de 360 horas) ou aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) na sua área de atuação?

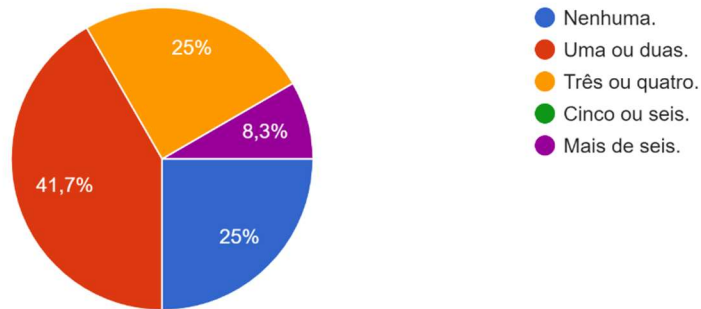
12 respostas



- Não participei.
- Sim, e não houve impacto.
- Sim, e houve um pequeno impacto.
- Sim, e houve um impacto moderado.
- Sim, e houve um grande impacto.

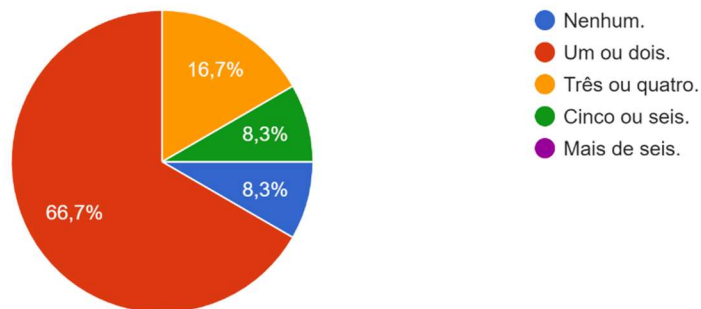
11. Quantas vezes por semestre você vai ao cinema, museu, teatro ou feiras culturais?

12 respostas



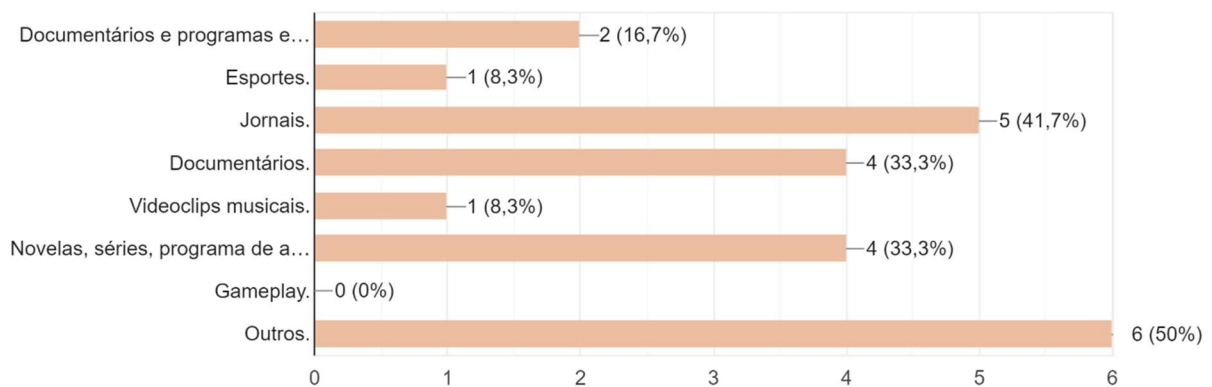
12. Quantos livros você costuma ler por semestre?

12 respostas



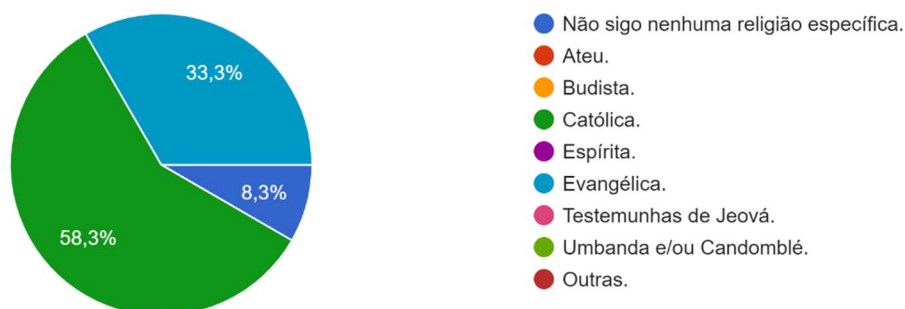
13. Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet.

12 respostas



14. Qual é a sua religião?

12 respostas

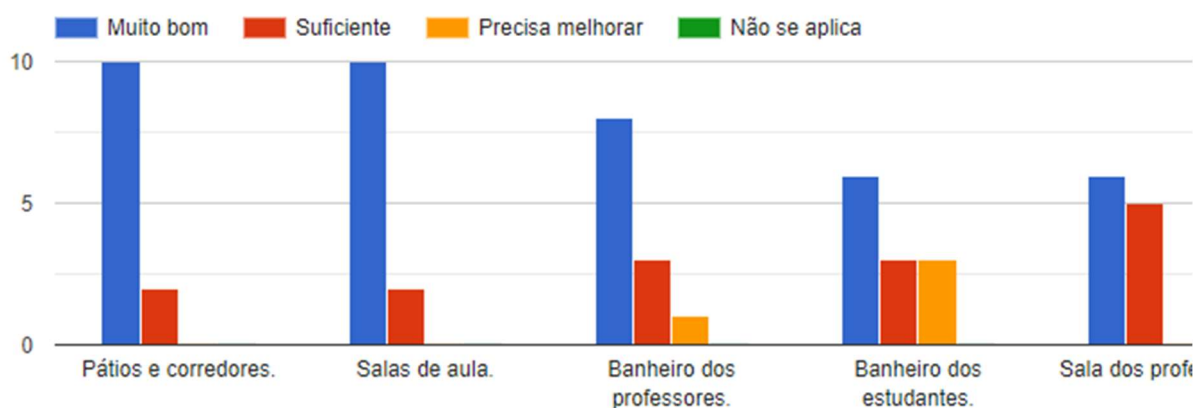


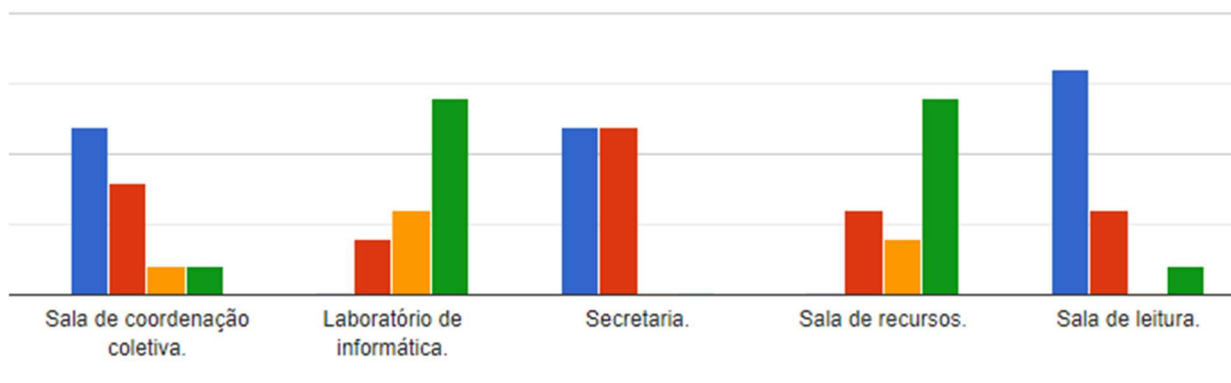
Avaliação da Escola (profissionais)

1-Como você avalia as instalações externas da escola.

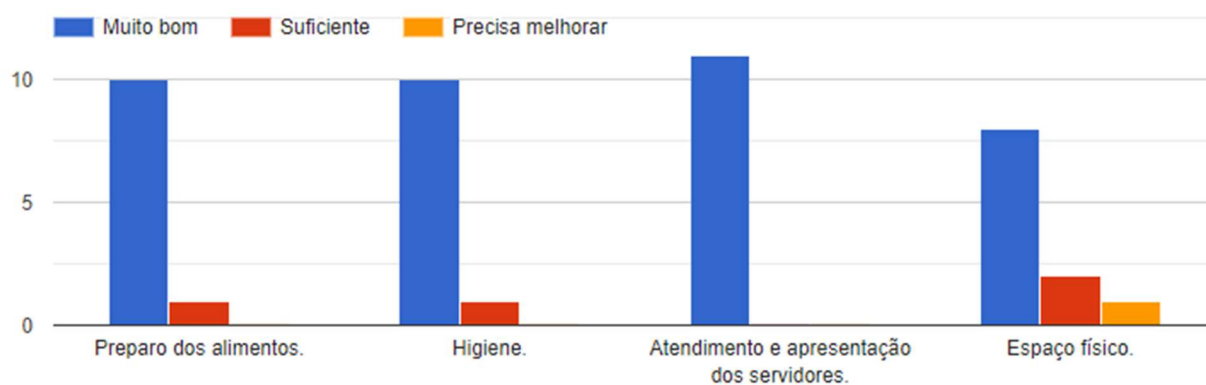


2-Como você avalia as instalações internas da escola?





3-Como você avalia os serviços da cozinha da escola?



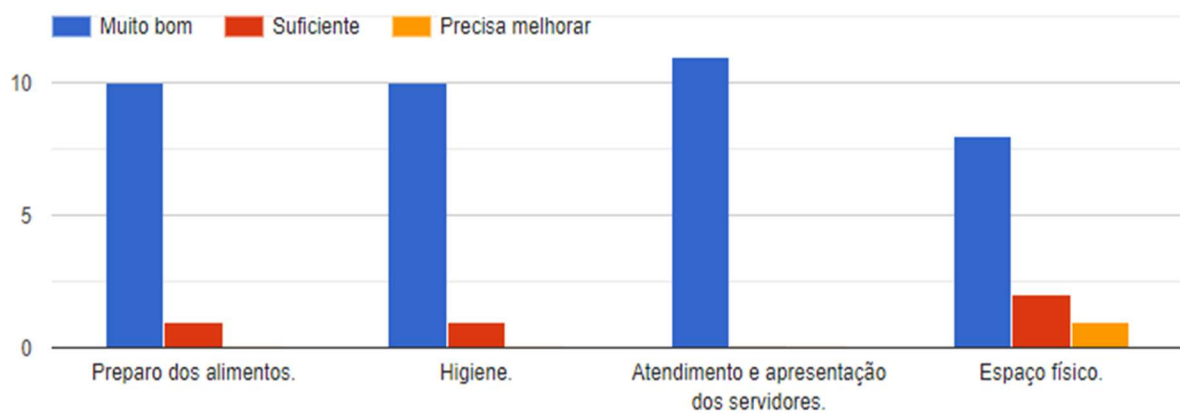
4-Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da escola?



5-Como você avalia os relacionamentos entre:

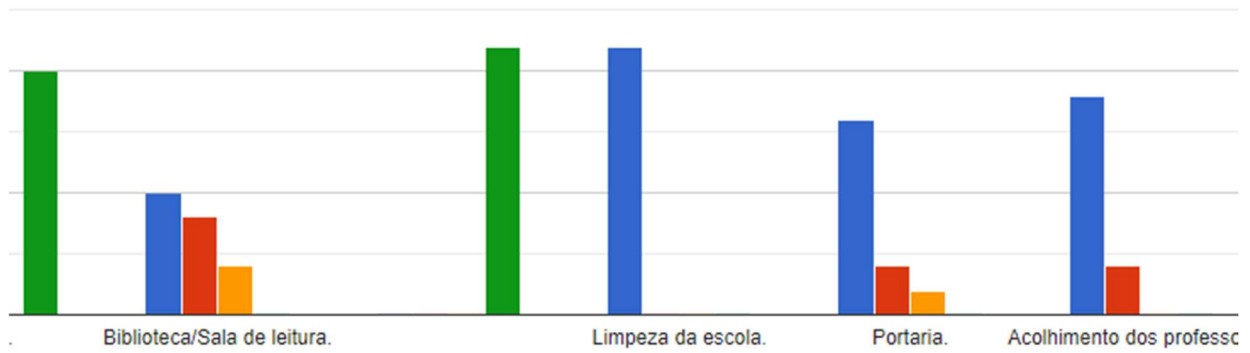


6-Como você avalia os serviços da cozinha da escola?



7- Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da escola?

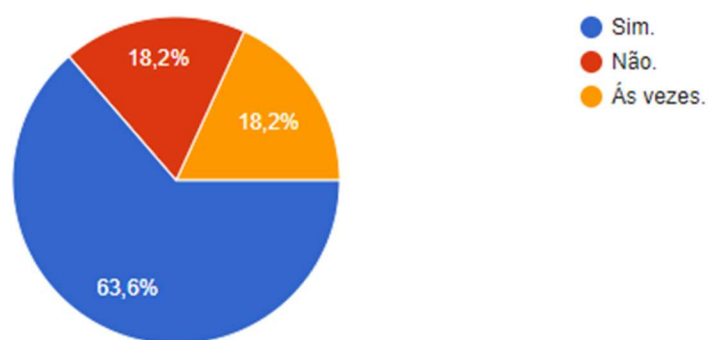




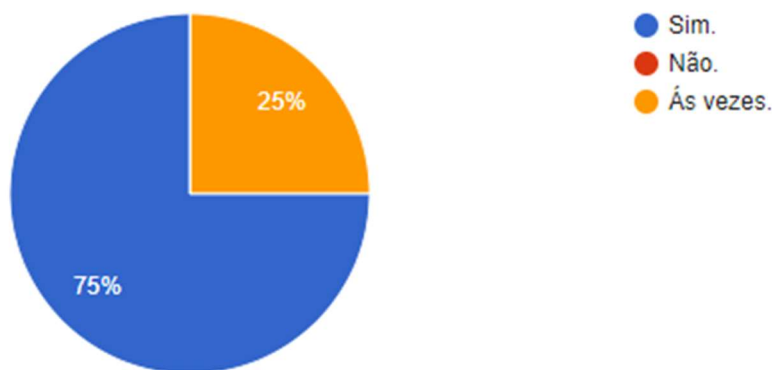
8-Como você avalia os relacionamentos entre:



9-A unidade escolar onde você atua oferece computadores aos professores?



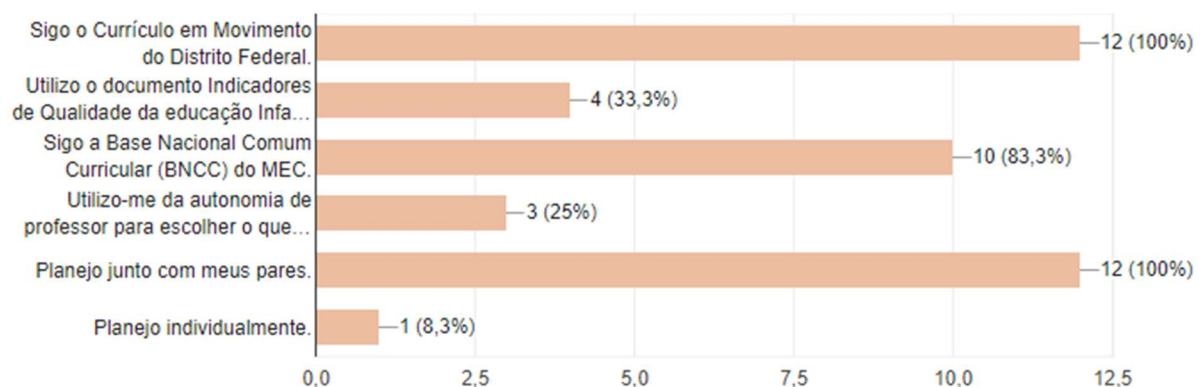
10-A unidade de ensino oferece acesso à internet aos professores?



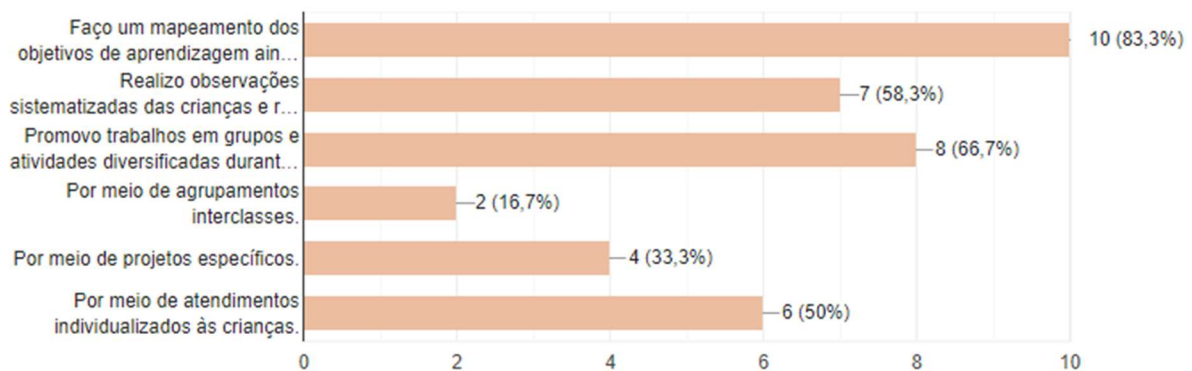
11-Avalie os projetos e os eventos da escola de acordo com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos em cada um deles:



12-Como você faz o seu planejamento para o ano?



13-Quais ações realizadas a fim de atingir os objetivos de aprendizagens ainda não alcançados pela criança?



As crianças também participaram do processo de avaliação da Unidade Escolar, através da escuta sensível em rodinhas de conversas na sala de referência e no pátio da escola. A crianças relataram que suas atividades preferidas são: brincadeiras no parque, histórias, piscina e as oficinas de judô e balé do projeto Arte e Movimento. As merendas com mais aceitação são galinhada e cuscuz com leite. Algumas relataram que a escola precisa de mais brinquedos nas salas de referência.

Diante dos resultados da avaliação podemos observar que o trabalho proposto atende às necessidades das crianças. Quanto ao seu espaço, a Unidade Escolar apresenta-se bem conservada, necessitando trocar a grama sintética do parquinho e alguns pequenos reparos. Quanto à capacitação dos funcionários, podemos constatar pelas avaliações, que possuímos um grupo capacitado e bem-preparado. O plano de ação para implementação desse Projeto Político Pedagógico levará em conta as avaliações realizadas e o perfil de nossa comunidade escolar.



Casinha de bonecas

3.FUNÇÃO SOCIAL

O Jardim de Infância 208 Sul tem como função social assegurar o protagonismo da criança na constituição de sua identidade pessoal e coletiva garantindo uma Educação Infantil voltada para a expressão dos direitos humanos, com foco na dignidade, proporcionando vivências e experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral das crianças, considerando as múltiplas dimensões que as constituem: afetiva -cognitiva, social, psicológica, emocional e física, educando-as na cidadania, como sujeito histórico, autônomo, crítico e transformador.



MOSTRA CULTURAL
PLENARINHA LOCAL



4.MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Missão do Jardim de infância 208 Sul é oferecer uma educação de qualidade social, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral das nossas crianças para que elas possam agir na transformação social do seu meio e da sociedade, educando-as na cidadania, como sujeito autônomo, crítico e transformador.



Crianças do 1º período B- Matutino

5-PRINCÍPIOS

O Jardim de Infância 208 Sul tem como base filosófica a preservação dos valores necessários para a formação humana, considerando a importância do equilíbrio e harmonia das dimensões cognitivas, físicas, psíquica e social do indivíduo, acreditamos ser essencial para compreensão do mundo, do outro e de si mesmo.

O nosso trabalho segue a proposta do Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF que considera as práticas pedagógicas transversalizadas pelos Eixos Integradores e Eixos Transversais. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdo, componentes curriculares ou áreas do conhecimento. As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos **princípios éticos, estéticos e políticos** expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar os projetos político-pedagógicos para a Educação Infantil.

Princípios:

1. **Éticos**, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;
2. **Políticos**, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;
3. **Estéticos**, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Esses princípios engendram os **seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento**, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017), quais sejam:

1. **Conviver** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
2. **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tem

diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3. **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

4. **Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

5. **Expressar**, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6. **Conhecer-se** e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

À luz das DCNEI e da BNCC, a 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil adota uma organização que emerge dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que assegurem [...] as condições para que as crianças aprendem em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidam a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 33). Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as

experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

Educação inclusiva: Educação inclusiva é um dos principais princípios da Educação Infantil, significa integrar todas as crianças em um mesmo contexto escolar. A opção por este tipo de Educação não significa negar as dificuldades das crianças. Pelo contrário, na inclusão, as diferenças não são vistas como problemas, mas como diversidades. Partindo deste contexto de diversificação oriundos da realidade social e espelhadas no universo escolar é que se oportuniza a convivência de todas as crianças e sua ampliação de mundo. Preservar a diversidade apresentada na Unidade Escolar, encontrada na realidade social, representa oportunidade para o atendimento das necessidades educacionais com ênfase nas competências, capacidades e potencialidades do educando.



Crianças do 1º Período A – Sala de referência

6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS



Atividade realizada com o 2º período A

A. OBJETIVO GERAL

Valorizar a educação como um instrumento de humanização e de interação social, proporcionando uma educação de qualidade através de um trabalho de parceria entre os pais, crianças e profissionais da educação , num processo cooperativo de formação de indivíduos plenos e aptos a construir a sua própria autonomia e cidadania, reconhecendo-se como ser único, mas também coletivo, numa perspectiva de uma unidade escolar pública democrática, de qualidade social e inclusiva, onde se faz presente os princípios da eficiência, transparência, legalidade, moralidade e impessoalidade.

B. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar um trabalho conjunto envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar.
- Desenvolver princípios de valores e ética, propiciando o respeito mútuo e a solidariedade, dentro de um ambiente de interação.
- Valorizar as múltiplas inteligências, dando oportunidades ao educando de desenvolver suas potencialidades.
- Propiciar ao educando a possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade.
- Desenvolver temas derivados do cotidiano do educando, utilizando situações que apareçam em sala de aula, discutindo e informando através dos temas transversais.
- Resgatar a unidade do saber e do fazer através de uma prática fundamentada em uma organização curricular com temas transversais.
- Proporcionar condições favoráveis para a construção consciente de valores cívicos e sociais.
- Oportunizar a liberdade de expressão garantindo a autonomia com responsabilidade diante dos fatos cotidianos com sabedoria e comprometimento.
- Tornar o educando consciente, participativo e condutor de ideias capazes de surtir um efeito prático diante do desenvolvimento sustentável.
- Reconhecer e entender o processo coletivo de reconstrução do contexto escolar em suas múltiplas esferas culturais.

- Orientar pais e familiares quanto às boas práticas parentais através de reuniões, palestras, rodas de conversas.
- Propiciar aos pais e familiares, momentos de participação na rotina escolar através de atividades abertas aos pais, no início do ano letivo e participação na regência de turma durante o mês das profissões (maio) e da família (setembro). Com o intuito de aproximar a família da Unidade Escolar transmitindo segurança e confiança no trabalho realizado pela equipe.
- Desenvolver os projetos da SEEDF para a Educação Infantil
- Implementar projeto de transição que facilite a inserção das crianças e dos pais à nova Unidade Escolar e priorizando o acolhimento às crianças
- Proporcionar através da EAPE ou outros parceiros formação em serviço para professores e servidores.



2º Período – momento de confraternização e socialização

7.FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A Educação Infantil surgiu no Brasil como uma instituição assistencial para atender à necessidade das mulheres que começavam a entrar no mercado de trabalho. Ou seja, a Educação Infantil ilustra a relação recíproca que caracteriza os direitos humanos ao unir o direito à educação e ao trabalho.

Nesse sentido, a Educação Infantil volta-se como expressão dos direitos humanos, com foco na dignidade e no direito de aprendizagem das crianças. Além disso, representa possibilidades de emancipação, uma vez que a garantia de oferta da Educação Infantil viabiliza o ingresso ou permanência de trabalhadores e trabalhadoras, com destaque às mulheres, no mercado de trabalho.

No Brasil, a década de 1980 marca a virada do processo de reconhecimento e valorização da infância, porque o enfoque sai da tutela da família e recai sobre o direito assegurado pelo Estado. A criança passa a ser considerada sujeito de direitos, fruto da mobilização da sociedade civil organizada, do movimento de mulheres e de pesquisadoras e pesquisadores da educação, em especial da Educação Infantil, que, por meio de intensas lutas e discussões sobre a necessidade da educação formal, culminou com os avanços registrados na Constituição Federal CF de 1988, que passa a considerar a criança como sujeito de direitos: direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à dignidade, ao respeito, à liberdade, às convivências familiar e comunitária.

Esse movimento teve como consequência o reconhecimento da Educação Infantil como dever do Estado e direito da criança. A promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA em 1990 foi um dos primeiros marcos na direção, a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional- LDB, promulgada em dezembro de 1996, 'e a consolidação que firma o elo entre a primeira infância e o atendimento educativo em instituições de educação coletiva.

Segundo os artigos 29 e 30 da LDB a Educação Infantil à “primeira etapa da Educação Básica” Essa lei consagra definitivamente o atendimento às crianças de até cinco anos de idade, como parte da estrutura e do funcionamento dos sistemas

educacionais. Seguindo a mesma direção, a BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais para a Educação Infantil e demais etapas da Educação Básica, afirmando a necessidade e importância de atendimento educativo às crianças da primeira infância.

A história da Educação Infantil no Brasil tem se pautado numa luta entre superar o assistencialismo, por muito tempo associado à creche, e a preparação para o Ensino Fundamental, também, por algum tempo, ligada à Pré-escola, dessa forma quando se fala em Creche e Pré-escola, não se vincula a nenhuma dessas concepções, trata-se na verdade, da organização da primeira etapa da Educação Básica.

Uma nova organização dentro dessa já estabelecida na legislação brasileira foi apresentada pela BNCC, bebês (de 0 a 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (de 4 anos a 5 anos e 11 meses), compreendendo esses três períodos singulares da infância em suas especialidades e necessidades para cada momento do desenvolvimento, sem a pretensão de enturmação seriada, que tem como critério as idades estanques.

Entende-se essa forma de organização como constituinte da unidade da Educação Infantil- Primeiro Ciclo, segundo a organização da Educação Básica da SEEDF. Segundo o artigo 29 da LDB, a Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade. E no artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil-DCNEI de 2010, a Educação Infantil é oferecida em estabelecimentos de educação, que se caracterizam como espaços institucionais não domésticos. Esses estabelecimentos são públicos ou privados e precisam educar cuidando e compreendendo a unidade indissociável desses Eixos Integradores. No artigo 8º, as DCNEI ressaltam que o objetivo principal da primeira etapa da Educação Básica é colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-cultural e Pedagogia Histórico-Crítica apresenta o ato educativo como profundamente revolucionário, no

sentido de provocar nas pessoas mudanças de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética.

O Currículo em Movimento da Educação Básica se fundamenta na Pedagogia Histórica-Crítica e na Psicologia Histórico- Cultural, considerando o contexto social, econômico e cultural das crianças. De acordo com Saviani (1991) a Educação Infantil precisa oferecer as melhores condições e recursos constituídos historicamente para as crianças, porque elas são seres que se humanizam por estar vivenciando as experiências existentes no mundo, desejando e interagindo com outras pessoas.

A Pedagogia Histórico-Crítica compreende que as concepções de crianças e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que tem necessidades próprias, que manifestem opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida. Em nossa Unidade Escolar essas concepções estão permeadas nos projetos propostos a serem desenvolvidos no decorrer do ano. Nessa perspectiva, o campo de experiência das crianças toma a prática social das crianças como elemento para a problematização diária em sala de referência e se sustenta na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos culturais. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. De acordo com o currículo, a aprendizagem sob a ótica da Psicologia Histórico-cultural, só se torna viável quando o Projeto Político - Pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade. Prática Social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pela criança em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para os conhecimentos científicos (Currículo em Movimento da Educação Básica).

Por se tratar da educação de crianças, o currículo da Educação Infantil destaca que entre as várias concepções, requer-se um posicionamento sobre qual é a visão que a Educação Infantil assume em relação às crianças, qual seja: "(...) um ser humano em construção, em processo de humanização, pois a natureza humana é fruto de nossa história social" (ARCE, 2007). Ao apropriar-se da cultura acumulada ao longo da

história, a criança renasce como ser social. Portanto, as crianças atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem história e cultura, em meio às relações humanas. Elas são seres de memória, que vivenciam seu presente e projetam seu futuro. São seres que possuem um corpo que expressa múltiplas linguagens. São seres que se constituem nas e pelas relações sociais e culturais existentes no mundo. Desse modo, as crianças, para além da filiação a um grupo etário próprio, são sujeitos ativos que pertencem a uma classe social, a um gênero, a uma etnia, a uma origem geográfica. São sujeitos sociais e históricos, marcados pelas condições das sociedades em que estão inseridos.

A Educação Infantil é um lugar privilegiado onde as crianças têm acesso e oportunidade de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivência provocativa, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade.

Nessa perspectiva, o estudo dos campos de experiências do currículo torna a prática social das crianças como elemento para a problematização diária na escola e sala de referência e se sustenta na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos culturais. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. De acordo com o currículo, a aprendizagem sob a ótica da Psicologia Histórico-cultural, só se torna viável quando o Projeto Político-Pedagógico contempla a organização escolar considerando as práticas e interesses sociais da comunidade.

De acordo com a Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, a Educação Infantil trabalha com o Eixo Integrador: Educar e cuidar/ brincar e interagir. O campo de experiência: o eu, o outro e o nós/ corpo, gestos e movimento/ traços, sons, cores e formas/ escuta, fala, pensamento e imaginação/ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações e com os eixos transversais, que são: Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.

Assim sendo, este PPP está sendo pensado de acordo com a realidade do Jardim de Infância 208 Sul, levando em consideração a diversidade cultural, familiar, religiosa, étnico-racial, da inclusão das crianças com necessidades especiais e suas

singularidades e direito às aprendizagens. Todo o trabalho é fundamentado na organização curricular transversalizada por temas referentes aos eixos integradores e eixos transversais, não havendo fragmentação de conteúdos com a finalidade de promover uma educação de qualidade, no exercício da cidadania infantil em meio à diversidade humana, à socialização, à aprendizagem integral dos educandos, exercendo a função social da unidade escolar. Portanto faz-se necessária uma avaliação que cumpra o “avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se” de acordo com as DCNEI, no que tange à avaliação, é necessário observar crítica e criativamente as ações, brincadeiras e interações das crianças: utilizar múltiplas formas de registro feitas pelos adultos e pelas crianças, como fotografias, desenhos, álbuns, relatórios e outros; propor a continuidade dos processos de aprendizagem, respeitando os diferentes momentos de transição vividos pelas crianças.



Manuela Jacinto – 2º A

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR



A Educação Infantil, segundo os artigos 29 e 30 da LDB é a “primeira etapa da Educação Básica”. Essa Lei consagra definitivamente o atendimento às crianças de até 5 anos de idade, como parte da estrutura e do funcionamento dos sistemas educacionais. Seguindo a mesma direção, a BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais para a Educação Infantil e demais etapas da Educação Básica, afirmando a necessidade e importância do atendimento educativo às crianças da primeira infância.

Ao construir uma proposta curricular para a Educação Infantil é necessário buscar o entendimento sobre o desenvolvimento integral da criança e os aspectos do cuidar e do educar, tendo em vista o meio social que a criança está inserida, sua prática social, a família e a estrutura da instituição de ensino.

Considerando esses aspectos, a organização curricular na Educação Infantil é transversalizada por temas referentes aos Eixos Integradores e Eixos Transversais. Onde o educador atua como colaborador e a criança como sujeito de sua aprendizagem.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal propõe que as Instituições de Educação reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças.

As práticas pedagógicas devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a,p.16) .

O Jardim de Infância 208 Sul implementar o Currículo em Movimento por meio da escuta sensível, da reflexão constante, contextualizando experiências e saberes, adequando-o para as crianças com necessidades educacionais especiais, proporcionando e estimulando a interação das crianças com a comunidade escolar, considerando as condições sociais em que vivem e suas diversidades biopsicológicas, étnicas e culturais.

Percebemos a criança como um ser único e em formação.

O desafio da organização do nosso trabalho pedagógico situa-se em acolher esta heterogeneidade, sem perder de vista a identidade universal e coletiva do conhecimento considerando os Eixos Integradores: Educar E Cuidar, brincar E Interagir; com os demais campos de experiências do currículo: O Eu, O Outro E O Nós. Corpo, Gestos E Movimentos. Traços, Sons, Cores E Formas. Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Espaços, Tempos, Quantidades, Relações E Transformações, através do trabalho com projetos, buscando a formação de opiniões, levando em consideração os valores familiares e sociais.

Apresentamos como proposta o estímulo à criança na socialização com a comunidade escolar, onde as diferenças sociais, culturais e individuais são utilizadas, para enriquecer as interações, oferecendo-lhe novos desafios na busca do conhecimento.

Trata-se de uma mudança no comportamento e na atitude das pessoas.

Promover a compreensão da diversidade é a forma mais coerente de favorecer a inclusão social e a aprendizagem significativa.

Em nossa unidade escolar, a organização curricular atende as crianças no cuidar e educar de forma indissociável, que oportuniza diversas experiências, respeitando-as como sujeitos de direitos. Esta organização visa abranger diversos e múltiplos espaços de elaboração de conhecimentos e de diferentes linguagens, a construção da identidade, os processos de humanização e o desenvolvimento da autonomia das crianças.

Fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento infantil significa oportunizar várias situações de interação visando que as crianças aprendam a conviver, a ser e a estar com os outros e consigo mesmas, em uma atitude de respeito e confiança. Significa ajudá-las na construção gradativa da sua identidade e autonomia.

A. TEMAS TRANSVERSAIS:

Os temas transversais caracterizam-se por um conjunto de assuntos que aparecem transversalizados em áreas determinadas do currículo. **Os temas: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em E para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade** serão desenvolvidos por meio de projetos que propiciarão um aprendizado significativo em um ambiente acolhedor e afetivo que gera confiança, alegria, atendendo as necessidades das crianças, promovendo a liberdade de expressão e o bem-estar.

Nesse contexto, nossa Unidade Escolar torna-se um lugar de todos, que busca através de parcerias, a participação ativa da comunidade na construção do processo educacional. Acreditamos que por meio do envolvimento, a comunidade passe a zelar com mais cuidado por seu patrimônio; e passe a planejar e vivenciar os projetos de interesse da Unidade Escolar fazendo parte da sua realidade.

No Jardim de Infância 208 Sul, o trabalho é pautado no lúdico e na inserção de metodologias que propiciem a continuidade da criatividade, do espanto e da curiosidade, naturais na primeira etapa da educação.

Trabalhar por meio de projetos é levar em consideração o que as crianças questionam diariamente, o que pensam e de que modo constroem seus processos de aprendizagem.

Estes, por sua vez, permitem à criança ser o centro do processo educacional, já que a ideia do que será trabalhado surge a partir do interesse ou necessidade das crianças em sala de referência. O planejamento desenvolvido através de projetos pedagógicos tem por fundamento uma aprendizagem significativa para as crianças. A Unidade Escolar busca auxiliar a criança a compreender o mundo, devendo ocorrer uma ligação entre as atividades escolares e os interesses das crianças. Os projetos podem se originar de brincadeiras, de leitura de livros infantis, de eventos culturais, de áreas temáticas trabalhadas, de descobertas e /ou indagações trazidas pelas crianças e das necessidades observadas quanto ao desenvolvimento infantil.

Assim, as crianças têm a oportunidade de ser um agente ativo, sujeito do seu próprio desenvolvimento. Os projetos trazem a possibilidade de compreender os mais diversos conhecimentos através de múltiplas linguagens. No Jardim de Infância 208 Sul diferentes projetos se desenvolvem ao mesmo tempo, de tal forma que se dá a articulação entre o conhecimento científico e a realidade espontânea da criança, promovendo a cooperação e a interdisciplinaridade num contexto de jogo, trabalho e lazer. O conhecimento e a observação do professor possibilitam entender as crianças com as quais trabalha e entrar em contato com os temas transversais importantes para a infância contemporânea.

Nossa Unidade Escolar disponibiliza às crianças um espaço diversificado no qual podem explorar e manipular materiais de diferentes texturas, formas, sons e impressos como livros, rótulos, revistas, participarem de momentos de leitura e outros portadores de textos, propiciando assim, situações nas quais as crianças avancem progressivamente nas diferentes linguagens (corporal, oral e escrita, matemática, artística, digital), para favorecer a comunicação dos seus desejos, emoções e ideias, e a constante interação com a natureza e a sociedade, facilitando assim, a mediação com a cultura e os conhecimentos sobre o mundo que a cerca.

B. DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECÍFICOS.

No Jardim de Infância 208 Sul desenvolvemos os projetos da SEEDF para a Educação Infantil e outros específicos da escola: **Cultura de Paz, Plenarinha, Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir, O brincar como direito dos bebês e das crianças,**

Cultura de Paz:

Esse termo/conceito surge do reconhecimento da cultura de guerra/violência do modelo de sociedade vigente e reúne estratégias para a transformação dos valores de violência para valores de uma Cultura de Paz e não violência. Compreendendo que a paz se configura para além de um contexto livre de agressões e violências diretas, busca-se o combate a qualquer violação de direitos fundamentais e dignidade da pessoa humana. Desse modo a Cultura de Paz pode ser compreendida como um marco de respeito aos direitos humanos e se constitui como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida.

As situações de conflitos ocorrem nas interações entre pessoas e grupos. Na escola as situações de conflitos são fundamentais para se promover a Cultura de Paz, transformando-as em aprendizagem por meio do diálogo e de ações de fortalecimento de vínculos. No Jardim de infância 208 Sul essas ações foram desenvolvidas pelo SOE em parceria com os professores das turmas. Ampliando o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo infantil, com o intuito de que cada um se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para alcance de uma Cultura de Paz.

A elaboração das ações e descrição delas constarão no plano de ação do SOE.

Plenarinha

Programa da SEEDF. Considerando que a criança é um sujeito participativo e protagonista de sua própria história, realizou-se, nos anos de 2013 e 2014, em toda a Rede Pública e Conveniada da SEEDF, a “Plenarinha da Educação Infantil”, que teve a intenção de incentivar os docentes a desenvolverem práticas pedagógicas para a escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar a percepção delas acerca das situações que vivenciam na escola e na cidade, em interlocução com o Plano Distrital pela Primeira Infância – PDPI. O resultado foi surpreendente! Crianças sábias e cheias de imaginação na resolução de problemas encontrados.

A cada ano propõe-se uma temática diferente, sempre em consonância com os eixos integrados do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil .

Edições

1ª Tema | Plenarinha do Currículo

Objetivo | Possibilitar às crianças da Educação Infantil o exercício de cidadão ativo, por meio da escuta sensível.

2ª Tema | Eu, cidadão – da Plenarinha à Participação

Objetivo | Possibilitar às crianças da Educação Infantil o exercício de cidadão ativo, conhecedor dos seus direitos e deveres.

3ª Tema | Escuta sensível às crianças: uma possibilidade para a (re)construção do Projeto Político Pedagógico

Objetivo | Oportunizar a participação das crianças no Projeto Político Pedagógico (PPP) de cada unidade escolar que oferta atendimento a Educação Infantil.

4ª Tema | A cidade (e o campo) que as crianças querem

Objetivo | Estimular e favorecer a escuta e o diálogo com as crianças sobre os espaços e os lugares por elas ocupados.

5ª Tema | A criança na natureza: por um crescimento sustentável

Objetivo | Aproximar a criança da natureza com o intuito de despertar o interesse de conhecer, usufruir, cuidar e conservá-la a partir de atividades, interações e vivências que estimulem o desenvolvimento da sensibilidade e a construção de uma relação de reciprocidade da criança com a natureza, compreendendo o quanto ela é necessária.

6ª Tema | Universo do Brincar

Objetivo | Vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de forma integral.

7ª Tema | Brincado e Encantando com Histórias

Objetivo | Promover a aproximação, envolvimento e encantamento das crianças com o mundo das histórias de modo que elas possam conhecer, ouvir, sentir, contar, imaginar e criar suas próprias histórias, por meio de brincadeiras e demais atividades.

8ª Tema | Musicalidade das infâncias: de cá, de lá, de todo lugar

Objetivo | Desenvolver a consciência musical, imaginar e criar possibilidades para propiciar às crianças momentos que tenham significado para elas e que estejam repletos de musicalidade.

9ª Tema | Musicalidade das infâncias: de cá, de lá, de todo lugar

Objetivo | Desenvolver a consciência musical, imaginar e criar possibilidades para propiciar às crianças momentos que tenham significado para elas e que estejam repletos de musicalidade.

10ª Tema | Criança arteira: faço arte, faço parte

Objetivo | Promover a arte como um recurso que impulsiona o desenvolvimento de habilidades sob diferentes perspectivas.

11ª Tema | Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e Você, como é?

Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir

O Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, elaborado e recomendado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF) da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e da Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) da Subsecretaria de Administração Geral (SUAG), apresenta como finalidade reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim, ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo.

O projeto teve início no ano de 2017, fomentando um olhar sensível as questões que envolvem a alimentação saudável, em que, atendendo as recomendações higiênicas sanitárias, promoveu a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, ocorrendo também, momentos de orientação para essa troca.

Entre as atividades que podem ser desenvolvidas por meio desse projeto, há a prática do autosservimento com a intenção de proporcionar às crianças a oportunidade de tornarem-se mais ativas no momento de realização da alimentação, como uma possibilidade de contribuir para a promoção da autonomia infantil.

O brincar como direito dos bebês e das crianças

O ato de brincar, estabelecido como ferramenta de aprendizagem das crianças, está descrito no Currículo em Movimento do Distrito Federal, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil-DCNEI (2009), como um direito que deve ser garantido desde os bebês às crianças pequenas, no exercício das atividades educativas, sobretudo nas instituições que trabalham com as infâncias. Tal como direito, o brincar enquanto ação, compreendido como brincadeira, encontra-se de mãos dadas ao eixo das interações enquanto elemento basilar da prática pedagógica

na Educação Infantil. Tais eixos, interações e brincadeira, encontram-se também na Base Nacional Comum Curricular-BNCC, enfatizando sua necessidade e importância.

Seguindo o estabelecido no currículo da Educação Infantil, as brincadeiras fazem parte da rotina diária de nossas crianças, presente nos projetos e atividades em salas de referência e em outros espaços da UE.



Atividades com jogos- 2 período

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

De acordo com o Currículo em Movimento a organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Aqui descreveremos como será organizado o trabalho dessa Unidade Escolar. O modo da organização do trabalho pedagógico na instituição é muito revelador da pedagogia que é oferecida às crianças. O espaço, o tempo e o modo e como são pensados, resultam sempre das ideais, das opções, dos saberes das pessoas que nele habitam.

É importante também, observarmos a atenção especial que queremos dar aos nossos registros, momentos de coordenação pedagógica, planejamentos e a comunicação pais/Unidade Escolar.



Diferentes momentos e espaços



A. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: PRIMEIRO CICLO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Educação básica é formada por três ciclos: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a educação básica é obrigatória a partir dos quatro anos de idade. O Estado libera o ensino na iniciativa privada, desde que sejam atendidas as condições estabelecidas na legislação.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento criado para nortear educadores e instituições de ensino sobre os conhecimentos considerados essenciais e indispensáveis ao desenvolvimento das crianças e jovens. A BNCC propõe estratégias, conceitos e situações que devem ser trabalhadas em cada fase da educação básica, como é o caso das competências gerais da educação infantil.

A Educação Infantil é voltada para crianças de zero a cinco anos de idade. É nessa fase que acontece o primeiro contato com a escola, sendo uma fase fundamental para o desenvolvimento global dos alunos.

No Jardim de Infância 208 Sul atende a faixa etária de 4 e 5 anos, que correspondem ao 1º e 2º períodos da Educação Infantil.

B-ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

O dia -a- dia do Jardim de Infância 208 Sul, é repleto de atividades organizadas pela equipe pedagógica com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento integral das crianças, na perspectiva do cuidar, educar e interagir, organizando tempos de brincar, de se alimentar, de ir ao banheiro, de participar de atividades específicas nos espaços das salas de referência, de leitura, do parque, de piscina, de casinha de boneca, e outras que ultrapassam os limites da Unidade Escolar como estrutura física.

Seus ambientes devem ter como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses. É importante que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços que disponibilizam uma variedade de atividades.

No Jardim de Infância 208 Sul há um quadro de organização com os horários de parque, projeto arte e movimento (balé e judô), lanche e demais atividades. Este quadro é apenas um organizador de atividades para ciência das famílias e professores.

Buscando direcionar a prática pedagógica faz-se necessário o planejamento prévio de todos os momentos da ação educativa:

Organização de materiais: Nossa proposta é sempre oferecer materiais diversos que provoquem a curiosidade, desafiem, estimulem a curiosidade, a imaginação e a aprendizagem. Durante os planejamentos selecionamos os materiais que serão explorados pelas crianças e professores a fim de tornar o aprendizado uma gostosa brincadeira. Aproveitamos materiais reutilizáveis disponíveis em casa, principalmente nas aulas remotas. Os demais materiais que serão utilizados em sala de aula são adquiridos pela Instituição com utilização da verba PDAF.

Ambientes: A sala de referência e o espaço físico da Unidade Escolar não são os únicos espaços pedagógicos possíveis na Educação Infantil. Em princípio, qualquer espaço pode tornar-se pedagógico, dependendo do uso que fazemos dele. Praças, parques, museus, exposições, feiras, cinemas, teatros, supermercados, exposições, galerias, zoológicos, jardins botânicos, e tantos outros. O Jardim de Infância mostra-se atento à vida da comunidade e da cidade onde atua, buscando oportunidades interessantes, que se relacionem aos projetos desenvolvidos na Instituição e nas salas de aula, ou que possam ser o início de novos projetos.



Tempos e rotina de sala: Os planejamentos diários contemplam as tarefas pré-estabelecidas e as atividades cotidianas organizadas que irão compor a rotina na Educação Infantil. A rotina ajuda as crianças a compreenderem a distribuição do tempo, dos materiais e a sequência didática. Fazem parte da rotina de cada sala de referência: rodinha (hora das novidades, conversas informais, contagem de crianças e calendário), atividades diversificadas, hora do conto, parque, piscina, sala multimídia, casinha de bonecas, lanche, escovação e desenvolvimento dos projetos previstos.

Sala de leitura: Cada turma tem um horário específico para atividades do projeto literário na sala de leitura. Onde o professor faz contação de histórias, utilizando técnicas diferentes. Os livros da sala de leitura são emprestados para as crianças nas sextas feiras. O trabalho na sala de leitura faz parte do projeto literário.



Sala de leituras e projetos

Datas Comemorativas: Serão inseridas nas temáticas propostas e trabalhadas de maneira que seja significativa para as crianças. As datas que serão trabalhadas foram definidas junto com a comunidade escolar: Aniversário da escola, Páscoa, dia das mães, dia dos pais, festa junina, dia da família, dia das crianças e outras previstas no calendário da SEEDF.

C- RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE

Nossa comunidade tem sido participativa, se envolvendo em atividades da Unidade Escolar, como: palestras, reuniões, eventos e projetos. Acreditamos que a presença das famílias é importante para conhecermos nossas crianças e trabalharmos com elas, portanto disponibilizamos tempo e espaço para o atendimento individual às famílias que podem ser agendados com o professor, coordenação pedagógica e gestores no contraturno nas terças e quintas-feiras.



Homenagem no dia das mulheres

D- METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS:

O aprender brincando na Educação Infantil consiste em tornar o processo de apropriação do conhecimento pela criança uma forma natural de se construir conhecimentos, partindo da espontaneidade da criança à sistematização de saberes, que se produzem em meio à interação proporcionada pelas brincadeiras.

Assim, constatamos que por intermédio da ludicidade, a criança satisfaz seu desejo de brincar, e desenvolve as potencialidades de aprendizagem que possui, interiorizando regras, construindo conceitos significativos e tornando-se cada vez mais sociável, ou seja, capaz de conviver em sociedade usufruindo de direitos e cumprindo deveres, garantindo seu desenvolvimento integral.

Segundo o artigo 29 da LDB, a Educação Infantil tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até 5 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade”.

A infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, mas é um fenômeno social que não comporta olhares uniformes e homogêneos, pois é preciso considerar e respeitar as mais diversas infâncias.

Seguindo a proposta do Currículo em Movimento da SEEDF e práticas pedagógicas das DCNEI, O Jardim de Infância 208 Sul prioriza o educar cuidando e o cuidar educando, dessa forma por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação.

De acordo com Arce, Silva e Varotto (2011), a criança, desde pequena, busca compreender, assim como o cientista, o mundo ao seu redor, partindo de sentimentos de admiração, encantamento e curiosidade diante dele. Esses sentimentos devem ser nutridos pelos adultos que intencionalmente planejam propostas de pesquisas, investigação, exploração, constatação e refutação de ideias acerca do mundo, proporcionando atividades que estimulem a resolução de problemas inerentes à fase e ao contexto das crianças.

Sabendo que as crianças se expressam de diferentes maneiras desde bebês, indo muito além da fala. Nós, como educadores, devemos aprender a escutá-las de verdade, sem ignorar quando se manifestam. As crianças não se expressam apenas oralmente, mas também através de gestos, de ações, do silêncio e de seu comportamento. Praticar a escuta ativa é estar atento a todas essas formas de comunicação, para compreender suas verdadeiras necessidades. Assim, o protagonismo infantil vem ganhando destaque como prática inovadora na educação, ou seja, as crianças se tornam agentes de seu próprio desenvolvimento, com poder para influenciar os seus arredores.

E. ATUAÇÃO DO SEAA, ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, AEE/SALA DE RECURSOS

Atuação do SEAA

Esta Unidade Escolar não recebe atendimento do SEAA. Para a inclusão de todas as crianças as estratégias pedagógicas são diversificadas, com base nos interesses, habilidades e necessidades de cada criança.

A adequação curricular é realizada pelo professor de referência em formulário específico de registro bimestral. Ela visa descrever a organização das temáticas, os objetivos para as aprendizagens, as estratégias metodológicas e de avaliação para as aprendizagens, destinada às crianças com necessidades educacionais especiais.

As adequações curriculares constituem como possibilidades educacionais, frente às dificuldades de aprendizagem das crianças. Desse modo, a adequação do currículo regular torna-o apropriado às peculiaridades das crianças com necessidades educacionais especiais. As respostas a essas necessidades devem estar previstas e respaldadas no PPP da Unidade Escolar, não por meio de um currículo novo, mas da adequação progressiva do currículo implementado no ensino regular, buscando garantir que as crianças com necessidades educacionais especiais participem da programação geral da Unidade Escolar, igual a qualquer outra criança, entretanto, considerando as especificidades que as suas necessidades possam requerer.



Atividade adaptada- 1º Período

Atuação do serviço de orientação educacional

O Serviço de Orientação Educacional foi ampliado para todas as escolas de Educação Infantil em 2019. Essa ampliação representou um novo momento para a atuação da Orientação Educacional, somando-se à política de universalização da Educação Infantil e pela garantia do direito à educação com qualidade da escola pública da Educação Básica.

A Orientação Educacional, contribui para o processo educativo na perspectiva de prestar auxílio às famílias dos educandos quanto ao seu processo de desenvolvimento, suas necessidades específicas, à necessidade da parceria entre escola e família e, ainda, atuar como mediador, quando necessário, das interações entre docentes, discentes e demais profissionais que atuam na Unidade de Ensino.

O Orientador Educacional pode atuar em diferentes eixos e ações, a partir do seu contexto de atuação, valorizando a construção coletiva. Vale ressaltar que todas as frentes de trabalho se tornam importantes para o desenvolvimento da criança no âmbito escolar.

Assim sendo, o Serviço de Orientação Educacional atua como suporte:

- * Acolhimento e inserção da criança ao ambiente escolar;
- * Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial, da diversidade e dos direitos humanos;
- * Auxílio no desenvolvimento das habilidades Socioemocionais;
- * Transição da criança para a etapa seguinte;
- * Assessoria pedagógica às equipes docente e gestora etc.

Os primeiros anos de inserção da criança em outro ambiente que não o familiar, pode acarretar o sentimento de insegurança tanto nela quanto em seus responsáveis. A escola, enquanto espaço privilegiado de desenvolvimento e aquisição de conhecimento, carrega o ônus das expectativas familiares, do compromisso com a

perpetuação da cultura, do desenvolvimento de hábitos e atitudes necessárias para o estabelecimento de relacionamentos interpessoais saudáveis.

Assim sendo, o Serviço de Orientação Educacional atua como suporte à comunidade escolar buscando construir junto ao grupo, alternativas em situações de conflitos e intervenção na busca da construção do sentimento de pertencimento e alteridade.

Sala de recursos

Atendimento Educacional Especializado/ Sala de Recursos caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica, que suplementa, no caso de crianças com altas habilidades, e complementa, no caso de crianças com deficiência e transtorno global de desenvolvimento – TGD/TEA. Tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação das crianças no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas. O responsável é um profissional ocupante do cargo de Professor de Educação Básica com aptidão comprovada, com atendimento em Sala Generalista (DF, DI, DMU, TGD, TEA) ou em Sala Específica (DA, DV, AH/SD). **Atualmente o nosso Jardim não dispõe de Sala de Recursos**, sendo que as nossas crianças com necessidades educacionais especiais são atendidas em salas regulares, segundo a estratégia de matrícula, recebendo atendimento do professor regente, Orientadora Educacional e Educador Social Voluntário. Procuramos reconhecer e responder às diversas dificuldades de nossos educandos, acompanhando os diferentes estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade para todos mediante adequação curricular, modificações organizacionais, estratégias de ensino.

F-ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

Atuação dos monitores

Os monitores, sob a orientação da equipe escolar, exercem atividades de cuidado, higiene e estímulo das crianças. Participam também de programas de treinamento e formação continuada. Não temos monitores atuando na Unidade Escolar desde 2019.

Atuação dos educadores sociais voluntários

Na Educação Infantil, o Programa Educador Social Voluntário – ESV – tem como objetivo oferecer auxílio/suporte nas atividades de Educação Integral e para os bebês e as crianças com Necessidades Educacionais Especiais. Os voluntários atuarão nas Unidades Escolares públicas, sob orientação das Equipes Gestoras, cumprindo com responsabilidade, pontualidade e assiduidade suas obrigações junto ao Programa. Regido pela Lei Distrital nº 3.506/2004 e pelo Decreto Distrital nº 37.010/2015. Cabe ao ESV: I-auxiliar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições, na formação de hábitos saudáveis, individuais e sociais e desenvolver atividades de higiene antes e depois desses horários; II - auxiliar e acompanhar os estudantes durante as atividades sociais, culturais, esportivas, na realização de oficinas e atividades em grupos; III - auxiliar e acompanhar os estudantes, com supervisão dos professores, durante as atividades pedagógicas com vistas à melhoria e ao avanço das aprendizagens escolares. Temos 3 educadores com carga horária de 4h diárias, atendendo 5 alunos. Auxiliam na alimentação, higiene e outros.

G. ATUAÇÃO DOS PARCEIROS DA UNIDADE ESCOLAR

A Unidade Escolar conta com a parceria da Academia Esporte e Ação com suporte no projeto de Arte e Movimento, ministrando oficinas de judô e ballet. As oficinas são semanais e atendem todas as crianças da escola.

H. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

A coordenação pedagógica do professor é realizada no turno contrário ao da regência, o planejamento é coletivo, terças e quintas para planejamento dos temas, elaboração e confecção de materiais e nas quartas-feiras, realizamos coordenação propositiva / formação continuada em serviço, com temas e abordagens significativas para os professores, propostos pela SEEDF ou de acordo com a demanda do corpo docente, procurando sempre relacionar a prática em sala de aula e fortalecer a troca de experiências, com a participação de todos, com o objetivo de trabalhar com os temas propostos no Currículo em Movimento de maneira significativa e prazerosa, atendendo às diferentes faixas etárias. O Planejamento individual é o momento em que o professor organiza materiais e atividades adequadas às necessidades de sua turma, sendo também um momento de avaliar e refletir sobre sua prática. O coordenador pedagógico é responsável pela articulação assegurando o fluxo de informações entre coordenador intermediário(Coordenação Regional de Ensino) e Equipe Gestora, facilitando o repasse de informações e das ações pedagógicas promovidas, bem como possibilitando a promoção das políticas públicas previstas no calendário da SEEDF, Orientando os professores, professores recém-nomeados/ recebidos na UE, recém-contratados, monitores e ESV sobre as ações pedagógicas, visando o crescimento e autonomia profissional, além de todas as atividades descritas no plano de ação da coordenação pedagógica da Unidades Escolar.

Coordenação Coletiva
Adequação Curricular



Contamos com uma equipe de profissionais qualificados e comprometidos com o Projeto Político Pedagógico da Instituição. A visão da Unidade Escolar como coletivo

é exercida por todos, que participam com entusiasmo das ações que envolvem as nossas crianças e a valorização das identidades e singularidades de cada um.

I. VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

A formação continuada é uma estratégia de melhoria da qualidade de ensino. Consiste em estabelecer propostas que contribuam para que o conhecimento seja socializado, da melhor forma possível, num processo de humanização. Desta forma, a qualificação e a capacitação do docente para uma melhoria de sua prática, por meio do domínio de conhecimentos e métodos do campo de trabalho em que atua, devem também ser incluídas em nossas prioridades. Podemos então conceituar a formação continuada, como sendo uma atitude frente aos desafios pedagógicos, políticos e sociais, que deve estar pautada em uma sólida teorização e reflexão, sendo indispensável para a construção e renovação do saber docente. O educador deve sempre atualizar o seu conhecimento para assim acompanhar e atender as diferentes necessidades das crianças.

Sabendo que o processo de formação continuada de professores é algo que tem sido debatido há anos por vários teóricos. Entre esses autores que apresentam discussões sobre esta temática e ressalta sua relevância estão Libâneo (2004), Nascimento (2000), Imbernón (2011), entre outros. Segundo Libâneo, o termo formação continuada vem acompanhado de outro, a formação inicial. A formação inicial refere-se ao ensino de conhecimentos teóricos e práticos destinados à formação profissional, completados por estágios. A formação continuada é o prolongamento da formação inicial, visando o aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho e o desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla, para além do exercício profissional. (LIBÂNEO, 2004, p. 227). O autor ainda afirma que a formação deve continuar durante toda a trajetória profissional do docente, pois ela tem função de construir profissionais participativos, críticos e reflexivos diante das mudanças da sociedade. Esse tipo de profissional é descrito por Imbernón (2011) como agente de mudança, individual e coletivamente. Em outras palavras, o professor deve estar em constante atualização para ser bem-sucedido em sala de aula. A formação continuada é a oportunidade para a aquisição de novos conhecimentos. Contudo, para ser bem-sucedida, ela precisa ser significativa para o professor. Segundo Nascimento (2000),

muitas iniciativas de capacitação dos docentes têm demonstrado pouca eficácia, e alguns motivos são: a desvinculação entre teoria e prática; o destaque excessivo dado aos aspectos normativos; a falta de projetos coletivos, entre outros. Isto é, a formação só é expressiva e válida se promover mudanças na postura do professor.

A atual Gestão do Jardim de Infância 208 Sul propõe, como formação continuada, as seguintes ações:

* Semana Pedagógica (Avivando sentimentos, redescobrimo emoções)

* Cursos de capacitação, lives e palestras ;

*Formação continuada: Estudos na coordenação pedagógica

* Mecanismos de debate, reflexão e enfrentamento de dificuldades no âmbito de trabalho, com o foco na oportunidade de mudança a partir de uma nova proposta de ação diante das dificuldades de um novo modelo de educação que vivenciamos desde 2020;

*Ambiente Pedagógico Colaborativo (oportunizar um ambiente visando à escuta sensível às demandas dos servidores da Carreira assistência à Educação e terceirizados, favorecendo a interação e troca de experiências.);

*Encontros de avaliação das ações realizadas e troca de Experiências



J. PERMANÊNCIA ESCOLAR DOS ESTUDANTES

Para garantir a permanência da criança na unidade escolar é realizada uma busca ativa por parte dos professores, orientador educacional e equipe gestora, junto com a secretaria da escola. Fazemos uso das ferramentas digitais como mensagens no WhatsApp, e-mails, telefonemas, reuniões e outros. Todos os contatos com as famílias são registrados em atas.

K. IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ

A implementação da Cultura de Paz de responsabilidade do SOE, desenvolve atividades com a colaboração dos professores regentes. As atividades serão detalhadas no plano de ação.



CULTURA DE PAZ

SOE- Atividade com o filme:

Lucas um estranho no formigueiro.



10.AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: **CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

Avaliar é uma ação indispensável para compreender, validar ou redimensionar o trabalho pedagógico. Em se tratando do trabalho em instituições de educação coletiva para a primeira infância, é preciso pensar sobre avaliação na e da Educação Infantil. (Currículo em Movimento do Distrito Federal / Educação Infantil pág 53)

Aqui estabeleceremos procedimentos de acompanhamento pedagógico e avaliação da trajetória das crianças em meio à concretização das experiências cotidianas de cuidado e educativas sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação, assim como especifica a LDB, no art. 31 Seção II.

Avaliação para as Aprendizagem

A avaliação das nossas crianças tem como referência os objetivos de aprendizagens e desenvolvimentos expressos no Currículo.

Propomos como estratégias avaliativas: álbum do grafismo (avalia a evolução mensal do desenho da criança), portfólios, diário de bordo (anotações diárias dos professores), reuniões de pais e mestres. autoavaliação, escuta atenta e sensível, participação ativa das crianças, observação sistemática crítica e criativa das crianças, entre outros, uma vez que compreendemos, segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil(2018) nas páginas 53 a 55 ,que os instrumentos/metodologia para a realização da avaliação são diversos , indo além dos citados nesse PPP.

A avaliação na Ed. Inf. dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades, bem como não há objetivo de promoção, seleção ou classificação.

Conselho Escolar:

Conforme o Regimento Escolar da Rede Pública do Ensino do DF (2019)

Art. 31. Compete ao Conselho de Classe:

I - Implementar e avaliar a execução do Projeto Político Pedagógico - PPP na perspectiva da avaliação formativa;

II - Elaborar o seu Plano de Ação Anual;

III - analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando: a) as necessidades individuais; b) as intervenções realizadas; c) os avanços alcançados; d) as estratégias pedagógicas adotadas; (..)

§1º As deliberações emanadas do Conselho de Classe devem estar de acordo com este Regimento Escolar e demais dispositivos legais.

§ 2º O Conselho de Classe se reunirá, ordinariamente, uma vez a cada bimestre ou de acordo com a organização das diferentes etapas e modalidades e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do Diretor da unidade escolar ou de um terço dos membros desse colegiado.

§ 3º Cada unidade escolar organizará o funcionamento do Conselho de Classe em conformidade com as Diretrizes da SEEDF.

§ 4º O Conselho de Classe poderá ser precedido de encontros, para que os grupos possam dialogar com seus pares e autoavaliar-se.

Art. 32. O Conselho de Classe, presidido pelo Diretor ou seu representante, é secretariado por um de seus membros, indicado por seus pares, que registrará a ata em documento próprio.

No Jardim de Infância 208 Sul realizamos o conselho de classe bimestralmente e registramos em formulário padrão da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Avaliação Institucional da Unidade Escolar

A avaliação institucional deve proporcionar o conhecimento da realidade escolar, propiciando a participação de toda comunidade escolar, para atendimento de seus anseios, bem como a participação nas propostas e projetos.

No que diz respeito à avaliação da Educação Infantil, esta é de fundamental importância para que se assegure a qualidade no atendimento às crianças na primeira infância. Os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil (MEC/BRASIL 2009) apontam 7 dimensões que indicam a qualidade na primeira etapa da Educação Básica. 1)Planejamento Educacional; 2)Multiplicidade de experiências e linguagens; 3) interações; 4) promoção da saúde; 5) espaços, mobiliários e materiais; 6) formação e condições de trabalho dos professores e demais profissionais da educação; 7) cooperação e troca com as famílias e/ou responsáveis e participação na rede de proteção social.

Destacamos alguns objetivos da avaliação institucional:

- Verificar a implementação do Projeto Político Pedagógico;
- Coletar informações sobre os diferentes setores da escola, bem como a comunidade escolar;
- Subsidiar, com informações a proposição de projetos e ações;
- Promover a participação dos diversos atores da comunidade escolar.

Com isso, o Jardim de Infância 208 Sul aponta os aspectos que são indispensáveis para a qualidade dos serviços prestados na instituição e propõe uma metodologia de avaliação periódica através de questionários on-line, reuniões e assembleias com a comunidade escolar. O resultado das avaliações será apresentado a comunidade também por meio eletrônico e físico e aponta possíveis caminhos para a qualidade desse atendimento. As avaliações acontecerão semestralmente.



11-PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Dimensão da Gestão Pedagógica

Para orientar o trabalho pedagógico é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo, portanto são realizadas semanalmente coordenações coletivas de estudo com corpo docente dentro da Instituição

objetivos	Metas	Indicador	Ações	Responsável	Prazos	Recursos
<input type="checkbox"/> Resgatar a unidade do saber e do fazer através de uma prática caracterizada pela transversalidade que percorre um caminho oposto à fragmentação do conhecimento.	Desenvolvimento do Currículo e Práticas pedagógicas	Crianças tendo experiências variadas	Orientar e acompanhar o trab. dos projetos da escola e das turmas. Realizar com as crianças Passeios, excursões- vídeos educativos	Coord. Pedagógica Equipe gestora	Diariamente 1 a cada bimestre	Os recursos materiais educativos, esportivos, processamentos de dados ..) serão adquiridos com recursos do PDAF
		Crianças construindo sua autonomia	Implementar e acompanhar o projeto de Alimentação	Equipe Gestora	Ano Letivo	Pratos de vidro, talheres, bandejas, formas, copos....

<p>Reconhecer e entender o processo coletivo de reconstrução do contexto escolar em suas múltiplas esferas culturais.</p>	<p>Estabelecer diretrizes que valorizem as diferenças e combatem a discriminação.</p>	<p>Respeito a identidade, diferenças e crenças</p>	<p>Receber e acolher todas as famílias desde o contato inicial com a escola.</p> <p>Promover palestras com temas relacionados e de interesse da comunidade.</p> <p>Desenvolver com o orientador educacional a Cultura de Paz</p> <p>Promoção de parcerias com a academia Esporte e ação no</p>	<p>Equipe gestora</p> <p>Orientador Educacional</p> <p>Coord. Pedagógico E Orientador Educacional</p>	<p>Ano letivo</p> <p>Pelo menos 1 por semestre</p> <p>Ano letivo</p>	<p>Humanos: verificar parceria com a EAPE para as palestras</p> <p>Livros valores (biblioteca da UNIDADE ESCOLAR)</p>
---	---	--	--	---	--	---

<p>seus registros e orientação de suas práticas.</p>			<p>que tenha participação na direção dos estudos e apresentações de troca de experiências/ vivências.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tornar as coordenações coletivas mais dinâmicas/ práticas. - Trabalhar a autoestima e valorização do professor. -Aprofundar o estudo e prática do currículo. 	<p>Coord. Pedagógico e Orientador Educativo</p>		
--	--	--	--	---	--	--

Dimensão da Gestão de Resultados Educacionais

Objetivos	Metas	Indicador	Ações	Responsável	Prazos	Recursos
Garantir uma educação pública de qualidade, trabalhando em conjunto com as famílias.	Atender 100% das crianças matriculadas no ensino presencial	Garantir o acesso e permanência das crianças na escola	Estabelecimento de boa comunicação com as famílias. Apoio e orientação às famílias quanto ao acompanhamento de seus filhos Realizar reuniões bimestrais com a participação dos pais	Equipe gestora/ SOE Professores e coord. Pedagógico Professores e Equipe Gestora	Março a dezembro/2023	Computador, internet, telefone, papel a4, tintas, impressora

Dimensão da Gestão Participativa

objetivos	Metas	Indicador	Ações	Responsável	Prazos	Recursos
Realizar trabalho conjunto envolvendo todos os segmentos	Participação dos órgãos colegiados (CE e APM).	conselho escolar exercendo suas funções participativas, consultiva, fiscalizadora, mobilizadora e pedagógica	Realizar eleição para o Conselho. Oportunizar a todos os conselheiros meios para que participem da formação de conselheiros promovida pelo Mec e SEEDF. Reunir com os conselheiros para tratar de assuntos referentes à gestão da UNIDADE ESCOLAR, construção,	Diretora Diretora e presidente do conselho escolar	De acordo com orientação da SEE Março/ julho e dezembro	Cédulas impressas, papel, caneta, folder Documento de avaliação realizada com a comunidade escolar, questionários,

			desenvolvimento e avaliação do PPP			atas...
	Que o Jardim tenha uma Unidade Executora (APM) participativa e comprometida	Associação de pais e mestres ativa	Realizar assembleia para composição da diretoria da Associação Realizar reuniões da Associação integrando-a ao conselho escolar Mural com informativos, balancetes e prestação de contas	Equipe gestora Equipe Gestora Presidente da APM	A cada 2 anos de acordo com o estatuto. Final de cada quadrimestre Mensalmente.	Caixa de som, microfone, banners
	Melhorar a comunicação com as famílias	Interação família e Unidade Escolar	Dar ouvido e ter escuta sensível aos órgãos colegiados Publicar Jornalzinho da Unidade Escolar, bimestralmente com	Equipe Gestora Equipe Gestora	Diariamente/ reuniões Bimestralmente	

			<p>ações desenvolvidas na Unidade Escolar em todas as dimensões. (Pedagógica, administrativa, financeira)</p> <p>Reunião com toda comunidade escolar as previstas no calendário escolar e quando houver necessidade.</p> <p>Criação de grupos de WhatsApp ou listas de transmissões para envio de circulares e comunicações importantes.</p> <p>Uso da agenda escolar</p>	<p>Equipe gestora c/ comunidade</p> <p>Prof c/ pais</p> <p>Professores</p> <p>Coordenador pedagógico</p>	<p>Dias letivos temáticos</p> <p>Bimestrais</p> <p>Março</p> <p>Ano letivo</p>	
--	--	--	---	--	--	--

Dimensão de Gestão de Pessoas

objetivos	Metas	Indicador	Ações	Responsável	Prazos	Recursos
Realizar uma gestão com eficiência e humanidade.	Carência 0	Regência de turma	Realizar a modulação carreira magistério, abrir as carências necessárias para o início do ano letivo e sempre que houver necessidade de substituição.	Equipe Gestora	Janeiro modulação inicial Outros tipos de carência/ conforme demanda	Sistema SIGEP
	100% dos profissionais trabalhando com satisfação	Remuneração e férias	Imprimir folha de ponto dos funcionários, Realizar o controle da frequência, Fazer a escala dos vigias, escala de férias,	Equipe gestora/ secretário escolar	Mensalmente Mensalmente	Papel A4, impressora, tinta

			abonos ...		Mensalmente	
	100% dos serviços prestados com excelência	Merenda escolar	Acompanhar e orientar os serviços da merendeira da Unidade Escolar. Comunicar a ausência e solicitar substituição à empresa terceirizada responsável. Atestar e encaminhar a frequência	Vice-diretora	diariamente	Recurso humano
		Limpeza	Acompanhar e orientar os prestadores de serviços da empresa juiz de fora.	Equipe Gestora	Diariamente	Materiais de produção de higiene e de uso para jardinagem,

Dimensão da Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Indicador	Ações	Responsável	Prazos	Recursos
Gerir com transparência e eficiência os recursos financeiros da instituição.	Correta aplicação dos recursos financeiros da instituição	PDAF/PDDE	Organizar toda a documentação exigida para solicitação dos recursos PDAF e PDDE	Diretora	Janeiro	Computador, pen-drive, pasta, arquivo, papel ,impressora
			Lista de prioridades da Instituição com a participação do conselho escolar e de acordo com o PPP	Equipe Gestora	Janeiro/fevereiro	
			Contratar empresa de contabilidade para prestar assessoria contábil na execução dos	Equipe Gestora	Janeiro	

			<p>gastos e prestação de contas dos recursos financeiros</p> <p>Realizar pintura do prédio (interna e externa)</p> <p>Realizar manutenções necessárias à conservação da estrutura física</p> <p>Realizar reuniões presenciais ou virtuais para aprovação das prestações de contas.</p>	<p>Equipe gestora</p> <p>Equipe gestora</p> <p>Diretora</p>	<p>Período de férias escolares</p> <p>Sempre que houver necessidade</p> <p>A cada quadrimestre</p>	<p>Tinta, pincel, rolo, massa corrida, lixa de parede.</p> <p>Computador, internet</p>
--	--	--	--	---	--	--

Dimensão da Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Indicador	Ações	Responsável	Prazos	Recursos
Administrar com eficiência, transparência legalidade, moralidade e impessoalidade	Zelar, controlar e ampliar o patrimônio da SEEDF na Instituição	Patrimônio público	Realizar sempre que necessário a conferência do patrimônio, o inventário e controle diário	Equipe gestora	Inventário de acordo com o calendário da SEEDF	Relação dos bens, carga patrimonial
			Sensibilizar os alunos e funcionários quanto a preservação e cuidado com o patrimônio	Equipe gestora	Diariamente	Livros de histórias, cartazes, placas...
			Solicitar junto a CRE o recolhimento dos bens inservíveis à instituição	Equipe gestora	De acordo com a demanda	Computador, internet
			Solicitar junto a			Computador,

			engenharia da SEEDF reformas no teto e na estrutura do prédio	Equipe gestora	Março.	internet, fotografias
		Segurança	Manutenção das câmeras de vigilância.	Equipe gestora e APM	Janeiro	Recursos próprios da Associação de Pais e Mestres adquiridos por doação

12. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2023					
OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<p>Priorizar a organização do trabalho docente para uma escola que atenda aos interesses e necessidades dos sujeitos que nela convivem (como proposto pelo Currículo em Movimento).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação gestor e coordenador pedagógico para criar estratégias e construir uma escola de qualidade; • Elaboração de cronograma de atividades a serem desenvolvidas nos dias de coordenação coletiva e planejamento: estudos, oficinas pedagógicas locais com parceiros, palestras, elaboração dos projetos, conselho de classe, estudo de caso, compartilhamento de experiências, etc.; • Participação de reuniões e eventos com pais e ou responsáveis; • Apoio logístico nos eventos remotos ou eventos presenciais; • Auxílio na organização de materiais pedagógicos, pesquisa, planejamento e produção de atividades com os professores, priorizando a ludicidade; • Promover eventos online e presencial com toda a comunidade escolar no intuito de estreitar as relações, favorecendo o envolvimento de todos para o bom desenvolvimento pedagógico; • Articulação entre professores, equipe de direção e Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e repasse das ações pedagógicas promovidas, bem como possibilitando a promoção das políticas públicas previstas no calendário da SEEDF; • Orientar os professores, professores recém-nomeados/ recebidos na UE, recém-contratados, monitores e ESV sobre 	<p>Equipe gestora, Equipe pedagógica, parceiros, E.C sequencial e palestrantes.</p>	<p>Comunidade Escolar</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Discussões, registros e apontamentos nas reuniões, coordenações coletivas, conselho de classe;</p>

	<p>as ações pedagógicas, visando o crescimento e autonomia profissional;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Articular ações adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição, favorecendo um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas, acolhidas e seguras no seu processo de aprendizagem e desenvolvimento com participação de toda a comunidade escolar; • Planejar ações pedagógicas que atendam aos objetivos do Currículo em Movimento, considerando os campos de experiências, suas linguagens e, os Eixos integradores e transversais, atendendo a diversidade e a inclusão . 				
<p>Consolidar-se como espaço- tempo de reflexões para redimensionar as práticas pedagógicas, com um trabalho colaborativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho coletivo e de “escuta sensível” entre os pares para identificar suas demandas práticas; • Articulação da equipe escolar para elaboração, acompanhamento e avaliação do PPP e projetos específicos da UE ; • Partilha de experiências entre docentes, entre escolas (POLO) criando mecanismos de articulação da teoria com a prática; • Acompanhamento dos relatórios RDIC, propondo soluções e alternativas; • Promoção de atividades de reflexão do trabalho do professor e sobre a clientela atendida (conselho de classe, avaliação institucional, diagnóstico, etc.) 	<p>Equipe Gestora, Equipe Pedagógica,</p>	<p>Equipe escolar</p>	<p>Diariamente</p> <p>Semestral</p> <p>Semanalmente</p> <p>Semestral</p> <p>Quinzenal</p>	
<p>Incentivar a Formação Continuada</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fomento a participação nas ações de Formação Continuada, promovidas pela SEEDF e outras Instituições; • Orientação para os dias de Formação para Profissionais da Educação Infantil realizada na UE; • Promoção de estudos que auxiliem os professores na reflexão sobre o trabalho pedagógico e inclusão da temática da Coordenação Propositiva Mensal nas coletivas; • Incentivo à troca de experiências entre professores de suas práticas pedagógicas, valorizando as suas habilidades acadêmicas. 	<p>Equipe Gestora, Equipe Pedagógica, EAPE, oficina pedagógica da CRE, parcerias para palestras na UE de origem e outras.</p>	<p>Professores</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	

PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

Em 2023, nossa UE não conta com um Conselho Escolar, tendo em vista a vacância dos cargos e a falta de autorização das instâncias superiores para um novo pleito eleitoral. Nesse caso, em consonância com as diretrizes oficiais, a UE faz uso da Assembleia Escolar.

PLANO DE AÇÃO ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL:

Metas:

- Promover a identidade do trabalho da Orientação Educacional.
- Participar do planejamento coletivo, contribuindo na elaboração e implementação do PPP.
- Participar da organização e sistematização do trabalho a ser realizado junto à comunidade escolar.
- Realizar ações pedagógicas individuais e coletivas junto aos professores.
- Realizar ações educativas individuais e coletivas junto às crianças.
- Realizar a escuta sensível individual e coletiva junto aos professores para ações em parceria.
- Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família-escola.
- Desenvolver as metas durante o ano letivo em parceria com as redes de apoio.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento			X	Apresentar o SOE à comunidade escolar.	Implantação da Orientação Educacional	Início do ano letivo
	X		X	Participar da reunião de pais para sensibilizar sobre a importância do compromisso da comunidade escolar para o sucesso escolar.	Ação junto à família	Durante o ano letivo
		X	X	Realizar escuta sensível das demandas do corpo docente nas coordenações coletivas e em atendimentos individuais, coordenação e direção;	Ação junto aos professores	Durante o ano letivo
		X	X	Acolher as crianças nos atendimentos individualizados ou coletivos do SOE.	Ação junto aos professores Ação junto às crianças Ação junto à família	Durante o ano letivo
		X	X	Postar materiais e informativos nos grupos de WhatsApp, e repassar informações nas reuniões coletivas.	Ações junto aos professores Ação junto à família	Durante o ano letivo.
	X	X		Proporcionar momentos de escuta, acolhimento e rodas de conversas nas coordenações coletivas utilizando textos,	Ações junto aos professores	Durante o ano letivo.

				vídeos e outros recursos.		
	X			Divulgar materiais em datas pertinentes a temas atuais.	Ações junto às crianças.	Durante o ano letivo
		X	X	Contactar as famílias para acolher as demandas referentes a dificuldade de aprendizagem.	Ação junto aos professores Ação junto à família	Durante o ano letivo
Cidadania	X		X	Colaborar no encaminhamento de crianças em situação de vulnerabilidade, dificuldades de aprendizagem e/ou problemas psicossociais para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde.	Ação junto aos professores Ação junto às crianças Ação em Rede	Durante o ano letivo
	X			Contribuir e assessorar a equipe gestora na elaboração de relatório para o Conselho Tutelar.	Ação em Rede	Durante o ano letivo
	X			Elaborar o plano de ação anual da Orientação Educacional.	Ação institucional	1º semestre
	X			Elaborar o relatório semestral da Orientação Educacional.	Ação institucional	1º e 2º semestres
	X		X	Participar da construção coletiva do PPP.	Ação institucional	

	X			Realizar registro e arquivamento de atendimentos	Ação institucional	Durante o ano letivo
	X	X		Participar de formação continuada para melhorar a atuação junto à comunidade escolar.	Ação de implementação do SOE.	Durante o ano letivo
Cultura de Paz	X	X		Realizar sessões de filmes com vista a produzir diálogos coletivos para a cultura de paz.	Ação junto às crianças	Durante o ano letivo
	X			Apresentar e implementar o Caderno Orientador junto à direção escolar e professores.	Ação Institucional	1º semestre.
Ensino - Aprendizagem	X			Atender individualmente e/ou coletivamente os professores para acolhimento das demandas ou dificuldades e reflexão sobre a práxis;	Ações junto aos professores.	Durante o ano letivo.
	X			Participar das coordenações coletivas;	Ações junto aos professores.	Durante o ano letivo.
	X			Participar do conselho de classe;	Ações junto aos professores.	Durante o ano letivo.
	X			Atender as crianças para organização da rotina favorecendo a aprendizagem na sala de referência	Ações junto às crianças	Durante o ano letivo.
	X	X		Atender individualmente as famílias para identificação das causas que interferem no avanço do processo de ensino e aprendizagem;	Ações junto às famílias.	Durante o ano letivo.
	X			Realizar registro e arquivamento de atendimentos;	Ação Institucional	Durante o ano letivo.
	X			Estudar, consultar e analisar documentos que respaldam a ação pedagógica da Orientação Educacional;	Ação Institucional	Durante o ano letivo.

	X			Participar da construção coletiva do PPP.	Implementação da Orientação Educacional.	Primeiro bimestre.
	X	X	X	Elaborar o Plano Anual da Orientação Educacional;	Implementação da Orientação Educacional.	Primeiro bimestre.
	X			Contribuir e auxiliar a equipe gestora na elaboração de relatório para o Conselho Tutelar.	Ação em Rede.	Durante o ano letivo.
	X	X		Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família-escola.	Ação junto à família	Durante o ano letivo.
	X	X		Acolher as famílias e, ou responsáveis, mediando as situações-problema/desafios apresentados	Ação junto à família	Durante o ano letivo.
Mediação de Conflitos	X	X		Contribuir com a equipe gestora nos encaminhamentos e nas ações que envolvam diretrizes e legislações pertinentes à defesa dos direitos das crianças e de suas famílias;	Ação junto à comunidade escolar.	Quando necessário.
Saúde	X	X		Realizar o levantamento das crianças que necessitam de encaminhamento para consulta oftalmológica à UNIAE - CREPP.	Ação junto aos professores Ação junto as crianças	Durante o ano letivo.
	X	X		Realizar parceria com o Conselho Regional de Odontologia para ações educativas de prevenção.	Ação junto aos professores, às crianças e às famílias.	Durante o ano letivo.
Transição	X		X	Realizar rodas de conversa com as crianças para favorecer a transição para a EC.	Ação junto às crianças	3º bimestre.

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Através do critério de avaliação, devendo observar a realização de ações: junto às crianças, aos professores, às famílias de forma mediadora e transformadora da realidade com encaminhamentos à Rede de Apoio.

Referências

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica da Orientação Educacional na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. Brasília, 2019.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Regimento Interno da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, 2019.

PLANO DE AÇÃO PERMANÊNCIA ESCOLAR DAS CRIANÇAS

PLANO DE AÇÃO PERMANÊNCIA ESCOLAR DAS CRIANÇAS 2023					
OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Garantir a permanência das crianças na UE	1- Matricular as crianças no turno de preferência dos pais.	Equipe gestora, Equipe pedagógica, Escolas sequenciais e Casa do candango	Comunidade Escolar	Período de matrículas da Rede.	Observação diária e registro do professor.
	2- Controle de faltas/ entrar em contato com as famílias sempre que a criança faltar sem justificativas.	Equipe gestora, secretaria, SOE, Conselho tutelar	Pais de crianças faltosas	sempre que houver necessidade	
	3- Palestras para os pais/ importância da permanência das crianças na escola. (faltas/abandono/cumprimento dos horários/ rotina)	Equipe gestora, psicopedagogos convidados.	Comunidade Escolar	Março e Agosto	

PLANO DE AÇÃO CULTURA DE PAZ

PLANO DE AÇÃO CULTURA DE PAZ 2023					
OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
1.Promover o diálogo e a amizade;	Realizar rodas de conversa após assistir desenhos ou filmes com temáticas relacionadas a amizade, respeito, solidariedade.	Professor de referência e SOE	Crianças do 1º e 2º períodos.	março a dezembro	Observação diária e registro do SOE
2.Valorizar o que cada pessoa tem de positivo;	Trabalhar com oficinas, aproveitando as habilidades de cada profissional e o interesse das crianças. Elogiar as crianças e respeitar as diferenças e ritmos de cada uma.	Professor de referência e coordenação pedagógica	crianças do 1º e 2º períodos.	Março a dezembro	Observação diária registro do professor
3. Administrar os problemas com atitudes de respeito e gentileza;	Fazer combinados ou regrinhas com as crianças, estabelecendo sinais e/ou atitudes para resolverem seus conflitos. Trabalhar com livros de autores de Brasília(projeto literário da UE) com temas relacionados à cultura da paz e realizar atividades em grupo.	Professor de referência e coordenação pedagógica	crianças do 1º e 2º períodos.	Fevereiro a dezembro	Observação diária e registro do professor, atividades realizadas pelas crianças
4. Que todos sejam capazes de não se calar diante da injustiça e não responder a violência com violência;					
5. Despertar interessar-se pela comunidade; ajudar ao próximo	Realizar campanha da tampinha em parceria com o Rotary. Realizar campanhas de doação de brinquedos para instituição parceira.	Equipe Gestora e SOE	comunidade escolar	Abril a novembro outubro	Através da participação e envolvimento da comunidade escolar.

13-PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE **ESCOLAR**

O trabalho com projetos possibilita a integração das áreas do conhecimento evitando a fragmentação. Propõe desafios, desperta a curiosidade e permite à criança confrontar suas hipóteses com o conhecimento historicamente constituído, caminhando assim, gradativamente, para a construção de conceitos científicos. Permite um trabalho amplo e flexível aumentando significativamente o repertório infantil o que possibilita a construção de novos conhecimentos e a interação entre as crianças; é um momento muito importante, pois gera cooperação, socialização, conflitos, discussão de hipóteses, desenvolvendo as capacidades de ouvir o outro, falar, refletir, questionar e argumentar. Defendemos a ideia de que a criança aprende em interação com o outro. Trabalhar com projetos significa dar às crianças a oportunidade de aprender a fazer planejamentos com o propósito de transformar uma ideia em realidade. A aprendizagem se dá durante todo o processo e não envolve apenas conteúdo. Através do trabalho com projetos, as crianças aprendem a conviver, a negociar, a buscar e selecionar informações e a registrar tudo isso. Em 2023 trabalharemos com os seguintes projetos : **Literário: A Mala das Descobertas, Arte e movimento, Plenarinha -Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e Você, como é? O brincar como direito dos bebês e das crianças, Alimentação na Educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir,**

1-PROJETO LITERÁRIO: A Mala das Descobertas



Autores Brasileiros



Justificativa:

Ouvir e ler histórias possibilitam as crianças entrarem em um mundo encantador, cheio ou não de mistérios e surpresas, mas sempre muito interessante, curioso, que diverte e ensina. É na relação lúdica e prazerosa da criança com a obra literária que formamos o leitor e o escritor. A criança aprende brincando em um mundo de imaginação, sonhos e fantasias. Desta forma, propomos um projeto literário que será o norteador do trabalho desenvolvido durante o ano de 2023. Um trabalho com histórias infantis escritas por autores brasileiros, cujo as obras abordam temas relacionados ao currículo da educação infantil.

Através dessas histórias as crianças terão a possibilidade de interagir com diversos temas atuais, possibilitando o entendimento do mundo em que vivem e possibilitando a construção de seu próprio conhecimento.

OBJETIVO GERAL:

O presente projeto tem como objetivo principal direcionar o trabalho pedagógico onde as crianças serão protagonistas de seu aprendizado possibilitando momentos de interação entre as crianças, professores, famílias, estimulando a oralidade, a criatividade, a imaginação, percepção visual e auditiva e que desenvolvam a capacidade de contar e recontar histórias, e despertem nas crianças o gosto pela leitura e escrita e o hábito de leitura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimular a criatividade e a imaginação, utilizando técnicas de dramatização, recontos;
- Propiciar o incentivo a leitura desde a infância para se tornar um adulto leitor;
- Sensibilizar os pais a participação nesse processo educativo bem como, incentivar seus filhos ao hábito de leitura;
- Promover o desabrochar do ato criador através de exploração simbólica, a fantasia e imaginação.
- Provocar a curiosidade, o gosto e hábito pela leitura com ampliação do vocabulário;
- Despertar a criança para o mundo da imaginação, satisfazendo os seus desejos e transformando a realidade e fantasia;
- Proporcionar meios para que as crianças expressem ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita espontânea;

PRINCIPAIS AÇÕES:

O projeto será desenvolvido durante o ano de 2023 de modo que a criança vivencie a magia de cada história, tendo contato com o enredo e convivendo com os personagens e suas aventuras, nossas crianças participarão de uma troca única e um aprendizado prazeroso, divertido e autêntico.

Iniciaremos o trabalho com o livro *A mala mágica de Filó*, da autora Débora Bianca, essa obra serviu de inspiração para a criação do projeto *Mala das Descobertas*.

Cada turma confeccionará uma mala que servirá de recurso para as descobertas durante o ano, como na História *A mala de Filó*.

As crianças também terão malas individuais que serão destinadas ao envio de livros literários para os lares, com o intuito de trabalhar o hábito da leitura.

Para um melhor aproveitamento desse projeto é importante utilizarmos outros recursos além desses, tais como: teatro de fantoches, avental, leitura de

livros, que podem acontecer coletivamente no pátio da escola ou por turma em outros espaços, como sala de referência e sala de leitura. Os professores elaboraram o planejamento das atividades de acordo com as especificidades de cada turma ou faixa etária.

A cada história será explorado objetivos de diversos campos de experiência.

Temáticas como o universo científico e matemático, musicalidade, psicomotricidade, valores, brincar e a identidade e diversidade estão presentes em todas as etapas do projeto.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será processual e contínua, por meio da observação diária das crianças e ao longo de todo processo de acordo com as atividades propostas. Deve-se observar também a capacidade de interesse, participação, socialização, desenvolvimento linguístico e cognitivo, bem como a participação e envolvimento dos pais ou responsáveis nesse processo educativo.

TEMÁTICAS QUE DEVERÃO SER TRABALHADAS DURANTE O PROJETO:

1- Eu (meu corpo e minha história)	11- Brincadeiras
2- Cuidados com a Saúde	12- Educação Financeira (sistema monetário Brasileiro)
3- Eu e minha Família	13- Semana nacional do livro e da biblioteca (autores brasileiros)
4- Eu e a Sociedade	14- Dia Nacional da Consciência Negra
5- Alimentação Saudável	15- Valores
6- Eu e a natureza	16- Pensando num mundo melhor
7- A cidade e o campo	
8- Seres Vivos	
9- Musicalidade	
10-Folclore	

PERÍODO DE EXECUÇÃO: março a novembro de 2023

RESPONSÁVEL: Coordenador pedagógico

2-PROJETO ARTE E MOVIMENTO:



JUSTIFICATIVA:

Este projeto tem como finalidade trabalhar a arte (musicalização, expressão corporal, teatro...) e o Movimento na Educação Infantil. A ideia do tema em destaque surgiu devido a rotina de que as crianças ouvem as músicas e não realizam nenhum tipo de atividade diferenciada para o seu desenvolvimento. Ao criarmos mais oportunidades para que as crianças entrem em contato com várias formas de expressão- música, esportes, dança, artes visuais e teatro, trabalhamos com saberes de diferentes naturezas, estéticas e culturas.

A proposta de ensino que considere essa diversidade precisa abrir espaço para a criança trazer música e arte para sala de aula, acolhendo-as, contextualizando e oferecendo acesso a obras que possam ser significativas para seu desenvolvimento pessoal em atividades de apreciação e produção.

Assim como a musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação, a prática do dança e do Judô tem influência sobre os aspectos motores, cognitivos e afetivos da criança, ajudando a desenvolver além da coordenação motora, lateralidade, orientação espaço-temporal, equilíbrio, concentração, o respeito, disciplina, paciência e amizade.

Tanto a música quanto a prática do judô permitem que a criança conheça melhor a si mesma, desenvolvendo sua noção de esquema corporal, e permitindo a comunicação com o outro.

O judô foi o esporte escolhido, por não ser apenas uma luta desportiva e sim um processo de educar a mente, o corpo e a moral, portanto segundo MORIMOTO, 2006 p.1-3 Judô é Educação. Através do Judô, nossas Crianças podem adquirir condições suficientes e necessárias para enfrentar os rigores do dia a dia, com alegria, naturalidade, disciplina, esforço e coragem.

OBJETIVOS:

- Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar o conhecimento de mundo;
- Perceber e expressar sensações e sentimentos através das músicas e do esporte;
- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento utilizando gestos diversos e ritmos corporais;
- Desenvolver memória musical;
- Controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando e ajustando suas habilidades motoras através dos golpes e gestos trabalhados no judô.
- Desenvolver relações sociais e afetivas através das atividades de música e movimento(esporte).
- Conhecer vários estilos musicais comparando ritmos, timbres, tonalidades entre outras características,
- Desenvolver atitudes de perseverança, firmeza, honestidade e lealdade, disciplina, autoconfiança.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- As aulas que envolvam musicalização e teatro acontecerão em sala de referência com o professor.
- As aulas de dança serão ministradas em parceria com a academia esporte e ação, assim como as aulas de judô.

RESPONSÁVEIS: Equipe gestora e parceiros

AVALIAÇÃO:

Ocorrerá durante o desenvolvimento das atividades quando deverá observar a participação, interesse, dificuldades e conquistas de cada criança, e incentivá-los onde tiverem mais dificuldades.

Participação das crianças nos eventos da escola com apresentação de dança e no exame de troca de faixa para a modalidade judô.

A avaliação do projeto acontecerá na avaliação do PPP e sua continuidade dependerá da cooperação das famílias.



Aula de judô

4- PROJETO DE TRANSIÇÃO (INSERÇÃO/ACOLHIMENTO)

JUSTIFICATIVA:

O Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil discorre sobre a inserção da criança na Educação Infantil e sobre como precisa ocorrer o seu acolhimento.

Para nós as ações de acolhimento preveem que linguagens, sentimentos, emoções, aprendizagens estejam oportunizando a consolidação da liberdade, da autonomia e do protagonismo infantil, e não apenas respondendo ao cumprimento de ordens com o objetivo de disciplinar os corpos infantis para o modelo escolar tradicional.

A qualidade do acolhimento garante o êxito da inserção da criança no contexto da Educação Infantil. Para que isso ocorra, é fundamental que se faça compreender que o processo de acolhimento exigirá esforços tanto da criança e de seus pais, que buscam adequar-se a essa nova realidade social, como também do professor e instituição educativa, que precisam preparar-se para recebê-la.

OBJETIVO:

Esse projeto tem como objetivo a transição das crianças no espaço escolar atentando para os possíveis movimentos como o ingresso, as mudanças entre fases, etapas e modalidades da Educação Básica, de espaço, de trocas culturais e possíveis desafios que estes momentos proporcionam, propondo ações contínuas de encaminhamento e de acolhimento que contribuam para as aprendizagens das crianças.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Realização de reuniões com os pais para apresentação do trabalho da escola e da rotina.
- Proporcionar meios para melhor acolhimento das famílias e crianças envolvendo todos os profissionais da educação.
- Planejamento coletivo;

- Atendimento à diversidade (Conhecer melhor a cultura dos países de crianças de outras nacionalidades ou etnias diferentes para integrá-los melhor, valorizando a promoção e o atendimento à diversidade)
- Realizar oficinas com as crianças do 1º período nas turmas de 2º promovendo agrupamentos verticais com o intuito de integrar as crianças com outros professores.
- Realizar visita na Escola Classe sequencial com as crianças do 2º período.
- Receber as crianças da Casa do Candango que virão para o Jardim no próximo ano, para visita e conhecimento da escola.

RESPONSÁVEIS: Equipe Gestora e SOE

AVALIAÇÃO: Em reuniões com os professores nas coordenações coletivas

5-PROJETO ALIMENTAÇÃO:



JUSTIFICATIVA:

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem por finalidade o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, emocional, intelectual e social, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96. As crianças, já na mais tenra infância, começam a vivenciar uma série de experiências sociais que envolvem cuidado, respeito, cooperação, entre outros aspectos, que se dão em meio às práticas educativas, isso também, nos momentos da alimentação escolar.

OBJETIVO:

O Projeto Alimentação – Mais do que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), apresenta como finalidade tratar a prática do autosservimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de tornarem-se mais ativas no ato de alimentar-se como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Realizar reuniões com as famílias para informação sobre o projeto (
- Verificar a versatilidade dos ambientes como refeitório: sala de atividades, pátio, sala multiuso, como espaço possível para o momento da alimentação escolar, com arrumação ou adaptação diária.
- Liberar corredores para o trânsito seguro das crianças entre a mobília, caminho curto e sem obstáculos entre a bancada de servimento e a mesa em que as crianças realizarão suas refeições.

- Preparar previamente a bancada de servimento na altura das crianças para acomodar as cubas com os alimentos para o autosservimento com espaço de apoio para o prato enquanto elas se servem.
- Garantir a higienização diária do ambiente antes e depois do momento da refeição.
- Organizar a movimentação das crianças no momento da refeição, demarcando os espaços.
- Propiciar um ambiente tranquilo para a alimentação escolar, oportunizando trocas de experiências e compartilhamentos de práticas saudáveis na convivência.

RESPONSÁVEIS: Equipe Gestora

AVALIAÇÃO: Em reuniões com os professores durante as coordenações coletivas.

14- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O acompanhamento e avaliação do PPP (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO) do Jardim de Infância 208 Sul acontecerá:

- Através das reuniões periódicas com o conselho escolar e APM- pelo menos uma vez no semestre, quando acontecem as assembleias.
- Com os professores nas coordenações pedagógicas coletivas.
- Reuniões bimestrais de pais e mestres- Sempre dedicar um tempo das reuniões para avaliação do PPP
- A avaliação/ autoavaliação da instituição por meio de formulários no google.

É fundamental que o processo de Acompanhamento e Avaliação do PPP tenha a participação efetiva da comunidade escolar. A Instituição pensa, repensa e viabiliza planos de ação que impliquem em mudança e desenvolvimento.

Visando uma maior participação no processo de acompanhamento e avaliação utilizaremos como meios de coletas de dados e informações: questionários, entrevistas, fóruns virtuais e formulários -GOOGLE doc.

Os dados coletados serão tabulados por uma comissão composta por representantes dos segmentos da comunidade escolar. A discussão com toda comunidade escolar será conduzida pela Equipe Gestora nos momentos já citados acima.



Participação das famílias/ Maio 2022

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos. Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. FAQ-PERGUNTAS E RESPOSTAS ACERCA DA AVALIAÇÃO NA ED. INFANTIL. Brasília: SEEDF, 2021.

DISTRITO FEDERAL. Indicadores de Qualidade da Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2019. DISTRITO FEDERAL. MANUAL DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O ATENDIMENTO REMOTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL. Brasília: SEEDF, 2021.

DISTRITO FEDERAL. Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais – 2021.

DISTRITO FEDERAL. Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL, Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz. Brasília: SEEDF,2020

BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil- MEC 2010

DISTRITO FEDERAL, Caderno orientador: O brincar como direito dos bebês e das crianças. SEEDF, 2021.

SAVIANI, Demerval, Pedagogia histórico-crítica, 1991.

LIBÂNEO, José Carlos, educação Escolar Políticas, Estrutura e Organização, Editora Cortez, 2004.